

Importância da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA) na PAC

Santarém | 12 de Junho 2024

Isabel Escada



RESUMO

- O que é a RICA?
- Como funciona a RICA?
- Para quê a RICA?
- O Futuro - Dados Contabilísticos a Dados de Sustentabilidade

O que é a RICA?

O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Criada pelo Regulamento (CEE) n.º 79/65, de 15 de junho de 1965 [Regulamento (CE) n.º 1217/2009 do Conselho, de 30 de novembro de 2009] – alterado com criação da RISA
- Uma rede de informação contabilística agrícola, **obrigatória**, relativa aos rendimentos e à economia das explorações agrícolas na **União Europeia**
- Produz **informação harmonizada** (**regulamento metodologia = 27 Estados Membros**)
- Permite a realização de **estudos e análises comparativos** dos vinte e sete Estados Membros.
- Tem como objetivos a verificação dos **rendimentos nas explorações agrícolas** e **análise do funcionamento técnico e económico** das mesmas.

O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- **Participação voluntária** dos produtores agrícolas;
- **Garantia de confidencialidade** dos dados:
 - Apenas são divulgados dados agregados (respeitando o segredo estatístico e a proteção de dados individuais);
 - Não é permitido acesso à informação individual por outras entidades;
- **Recolha anual de informação técnica e contabilística a partir de uma amostra de explorações representativa da agricultura orientada para o mercado (> 4000€ VPP);**
- **Seleção de explorações** feita com o maior grau de aleatoriedade possível a partir de plano de seleção definido para ser representativo da Região Agrária.

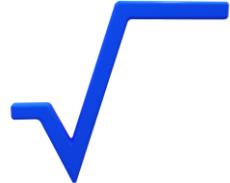
O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Amostra UE = 80 000 explorações, representando na UE 27:
 - 3 700 000 explorações
 - 90% da SAU, 90% da Produção e 70% do Volume de Trabalho totais da EU
- Amostra Nacional = 2 300 explorações num plano de seleção estratificado em **Região x Orientação Económica x Dimensão Económica**

https://agriculture.ec.europa.eu/data-and-analysis/farm-structures-and-economics/fadn_pt

O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

DESCRITIVO OTE	< 4 000€	CLASSES DIMENSÃO ECONÓMICA (VPP)							CAMPO OBSERVAÇÃO	TOTAL
		≥ 4 000€ a < 25 000€	≥ 25 000€ a < 50 000€	≥ 50 000€ a < 100 000€	≥ 100 000€ a < 500 000€	≥ 500 000€ a < 1 000 000€	≥ 1 000 000€	TOTAL		
Especialização Arvenses	4 648	2 010	245	178	151	7		2 591	2%	7 239
Especialização Arroz	56	192	105	107	121	2	3	530	0%	586
Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	14 448	8 124	994	589	606	83	64	10 460	8%	24 908
Especialização Horticultura Intensiva	1 418	3 707	1 134	799	778	101	80	6 599	5%	8 017
Especialização Vinhos Qualidade	13 362	10 553	1 497	647	363	15	6	13 081	10%	26 443
Especialização Outros Vinhos	6 362	1 667	103	32	14			1 816	1%	8 178
Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e Uva mesa)	5 730	7 717	2 321	1 662	1 150	90	57	12 997	10%	18 727
Especialização Frutos secos	6 047	5 136	535	298	574	109	57	6 709	5%	12 756
Especialização Olival	25 028	3 593	405	307	284	21	5	4 615	4%	29 643
Especialização Bovinos Leite	40	312	439	1 046	2 225	165	50	4 237	3%	4 277
Especialização Bovinos Carne	3 603	8 237	2 180	1 425	1 316	74	20	13 252	10%	16 855
Especialização Ovinos/Caprinos	8 262	6 386	1 355	637	287	7	2	8 674	7%	16 936
Especialização Suínos	535	870	145	120	255	85	105	1 580	1%	2 115
Especialização Aves	415	50	105	189	600	84	97	1 125	1%	1 540
Policultura	38 867	20 937	1 476	623	468	60	32	23 596	18%	62 463
Polipecuária	6 356	3 888	361	219	300	22	14	4 804	4%	11 160
Mistas Culturas Pecuárias	20 104	12 047	1 359	599	574	46	11	14 636	11%	34 740
TOTAL	155 281	95 426	14 759	9 477	10 066	971	603	131 302	100%	286 583
		73%	11%	7%	8%	1%	0%	100%	46%	



O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

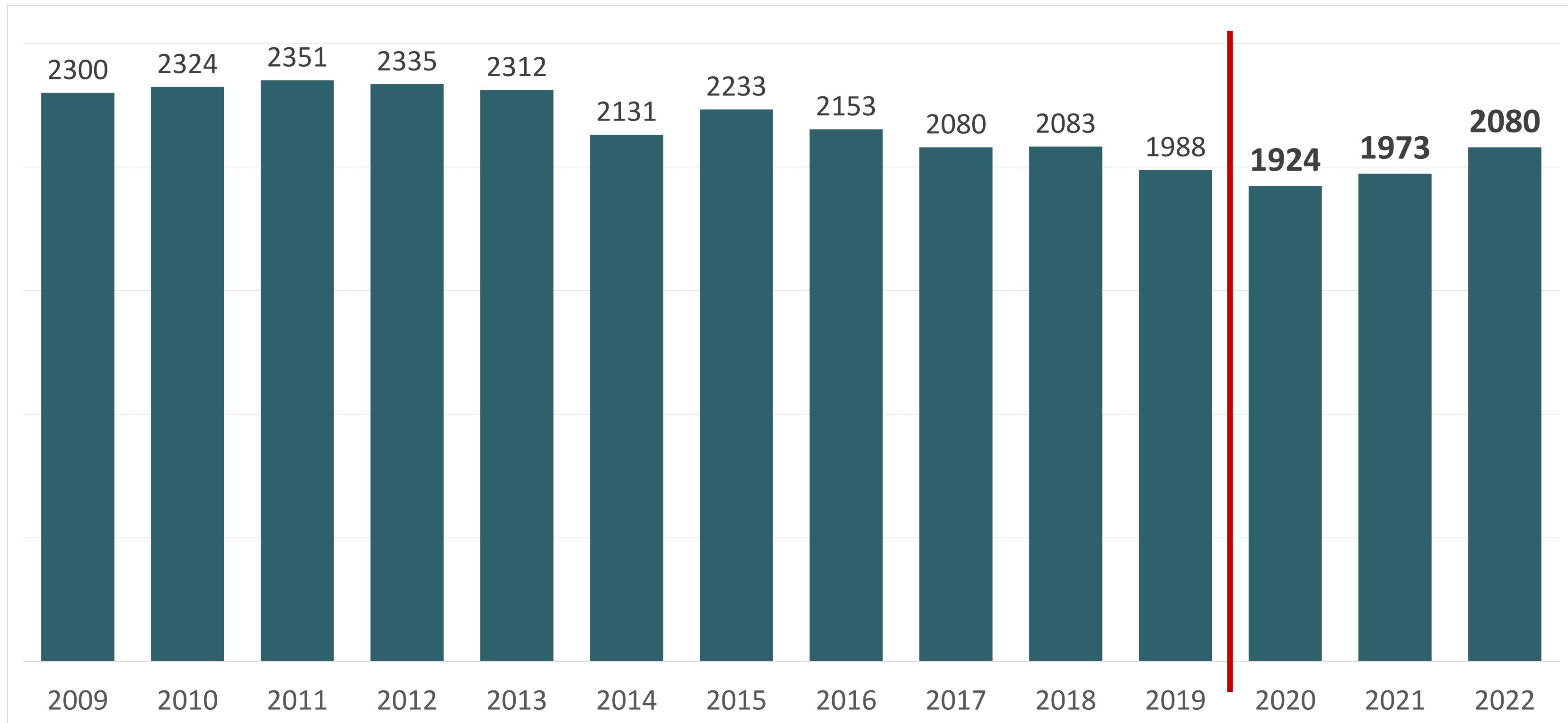
Orientação Técnico Económica	CLASSES DIMENSÃO ECONÓMICA (VPP)						Total OTE	
	≥ 4 000€ a < 25 000€	≥ 25 000€ a < 50 000€	≥ 50 000€ a < 100 000€	≥ 100 000€ a < 500 000€	≥ 500 000€ a < 1 000 000€	≥ 1 000 000€	Nº	%
Especialização Arvenses	42	10	8	8	2		70	3%
Especialização Arroz	4	2	5	6			1	18 1%
Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	110	34	24	21	7	4	200	9%
Especialização Horticultura Intensiva	63	34	30	28	8	8	171	7%
Especialização Vinhos Qualidade	113	43	25	19	3	1	204	9%
Especialização Outros Vinhos	32	5	1				38	2%
Especialização Frutos Frescos (inclui Citrinos e Uva mesa)	103	51	43	35	6	4	242	11%
Especialização Frutos secos	63	20	12	14	6	3	118	5%
Especialização Olival	41	10	6	5	1	1	64	3%
Especialização Bovinos Leite	7	18	26	42	11	6	110	5%
Especialização Bovinos Carne	102	50	37	30	5	2	226	10%
Especialização Ovinos/Caprinos	77	33	21	10	1		142	6%
Especialização Suínos	12	2	9	16	8	9	56	2%
Especialização Aves		3	4	18	7	7	39	2%
Policultura	171	45	30	20	5	2	273	12%
Polipecuária	66	15	10	15	2	2	110	5%
Mistas Culturas Pecuárias	126	41	26	20	4	2	219	10%
TOTAL DE	Nº	1 132	416	317	307	76	52	2 300 100%
	%	49%	18%	14%	13%	3%	2%	100%

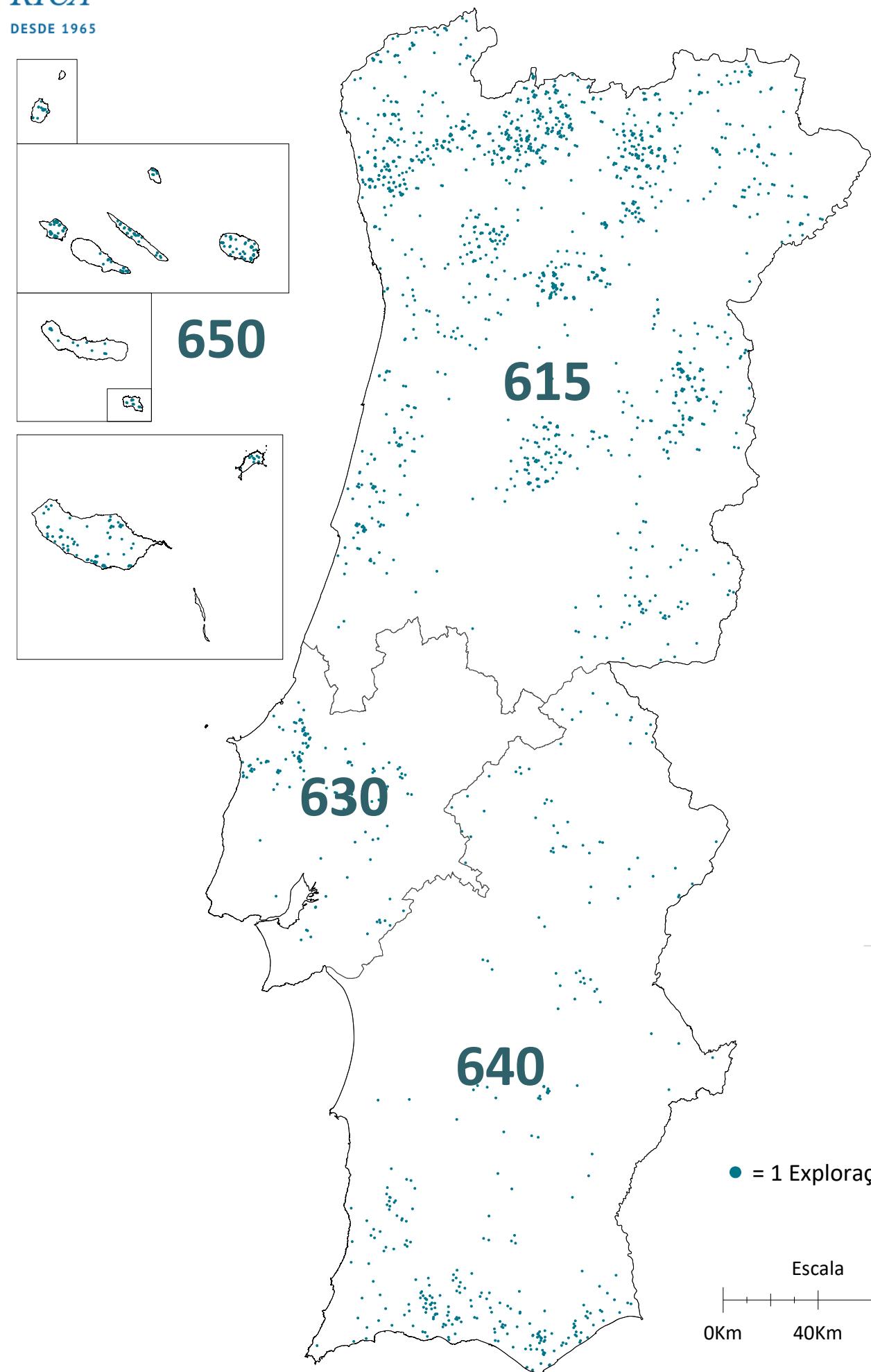
PLANO DE AMOSTRAGEM

- 2 300 Explorações
- Limiar mínimo 4 000 €

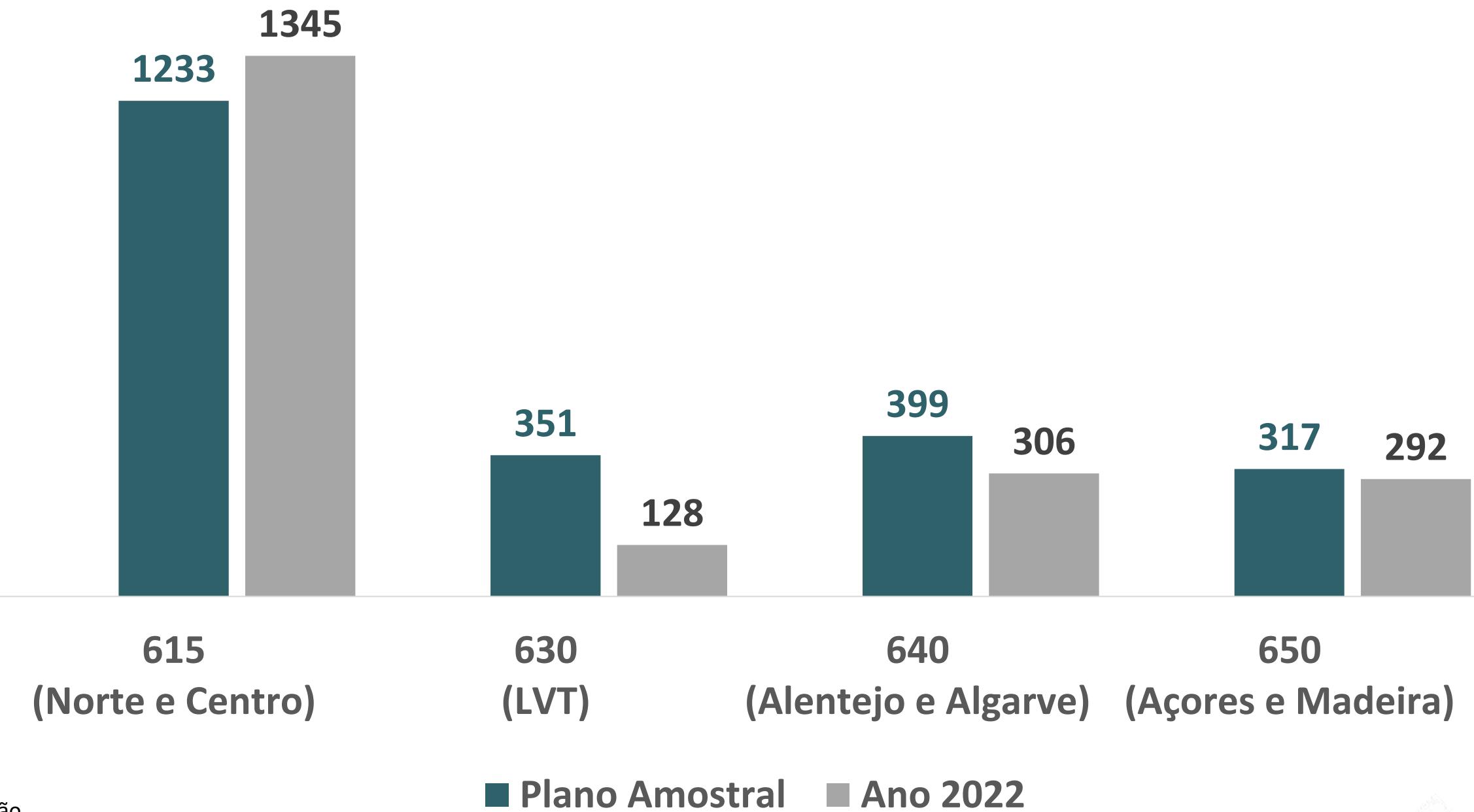
O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Evolução do Número de Fichas de Exploração RICA, em Portugal





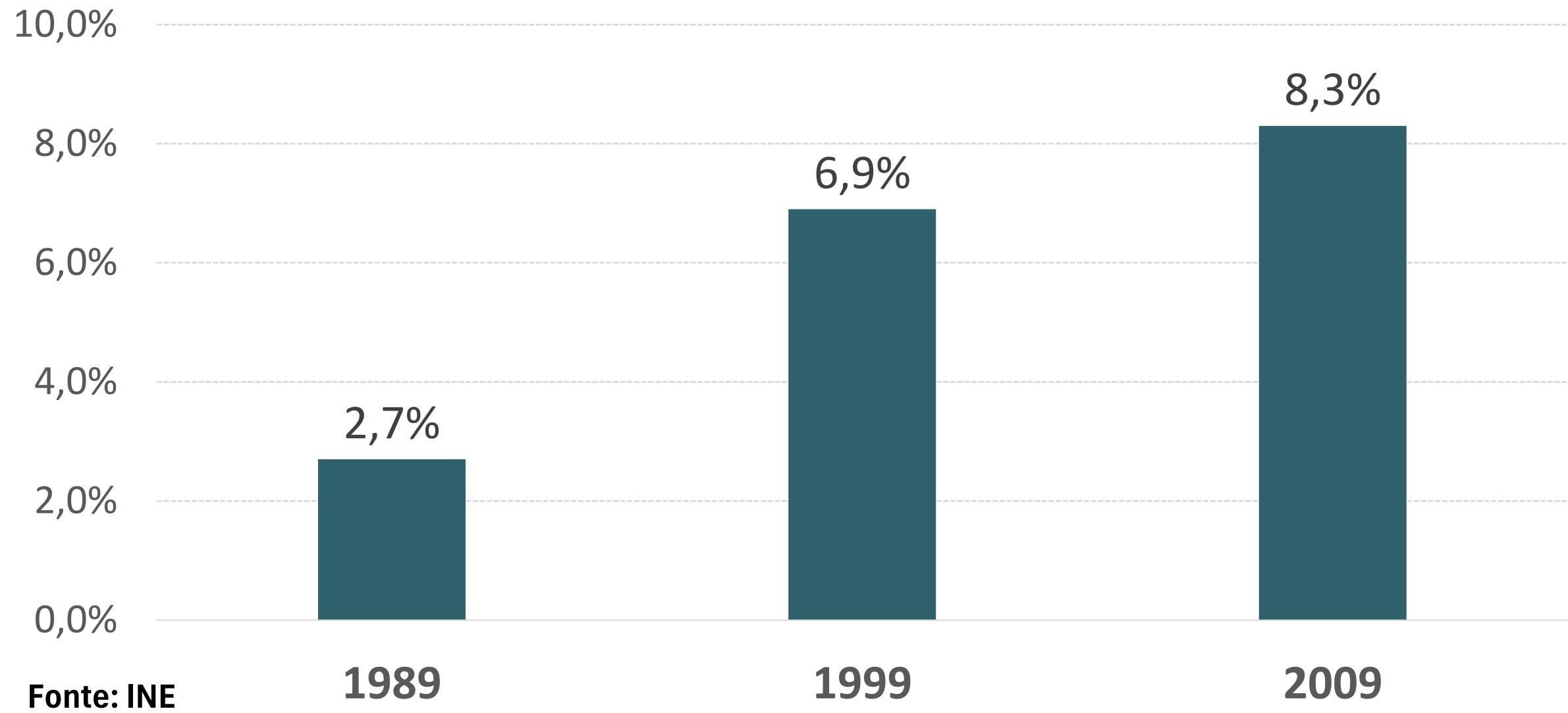
Fichas de Exploração RICA por Região (Exercício de 2022)



Como funciona a RICA?

Como Funciona a RICA? – NECESSIDADE DE ESTRUTURA

Percentagem de explorações agrícolas com contabilidade que produz uma Conta Exploração e um Balanço



Dada a escassez de agricultores com contabilidade, no início dos anos 80 o Ministério da Agricultura criou:

- Uma estrutura técnica de recolha
- Um programa de contabilidade para produzir a Ficha de Exploração

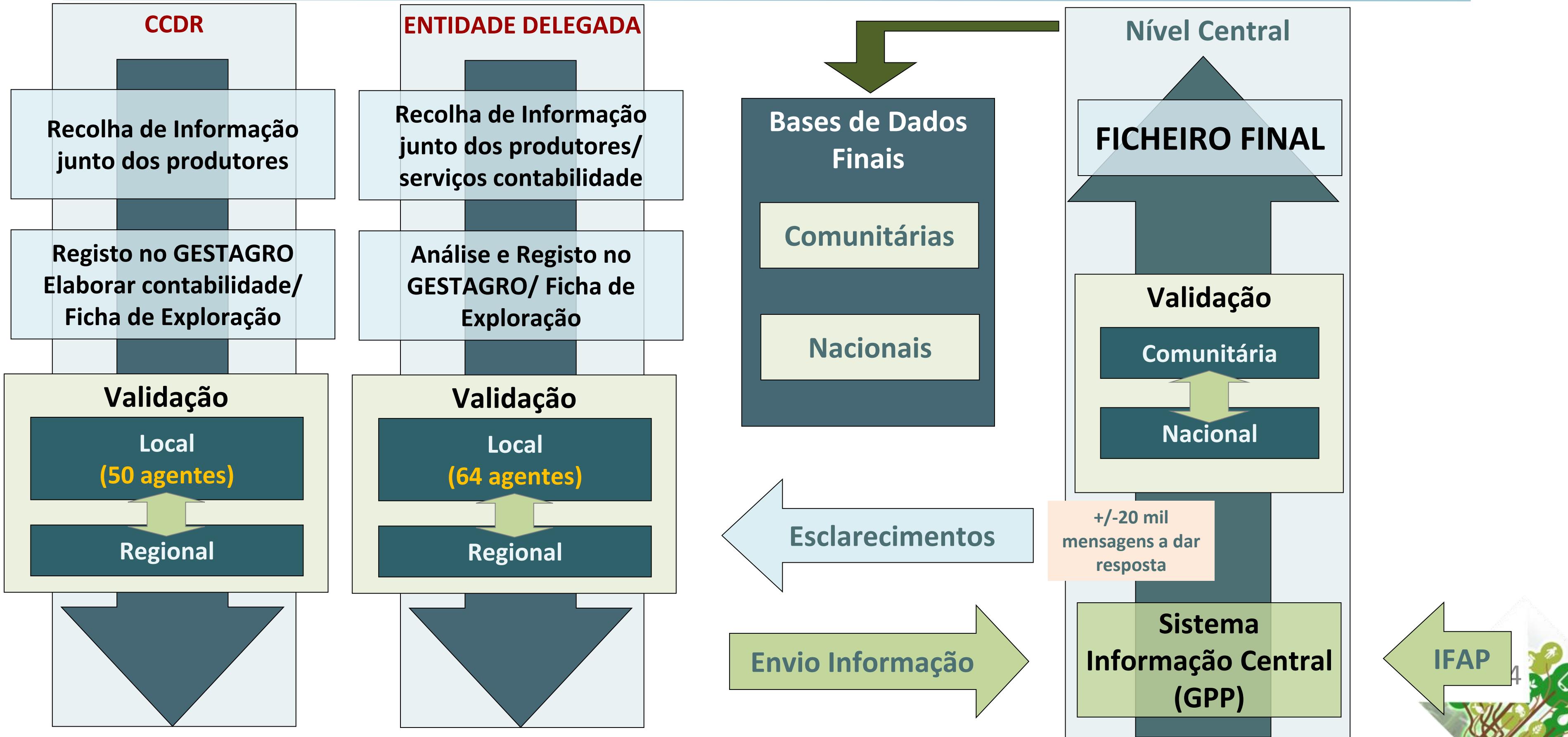
Como Funciona a RICA? – NECESSIDADE DE ESTRUTURA



Dada a escassez de agricultores com contabilidade, no início dos anos 80 o Ministério da Agricultura criou:

- Uma estrutura técnica de recolha
- Um programa de contabilidade para produzir a Ficha de Exploração

Como Funciona a RICA? - CIRCUITO DE INFORMAÇÃO



Como Funciona a RICA? - COMITÉ NACIONAL

COORDENAÇÃO NACIONAL Organismo de Ligação (GPP)

- Plano de seleção nacional + (11 sub-planos)
- Gestão de protocolos com entidades delegadas
- Desenvolvimento e apoio metodológico e informático (recolha e base de dados central)
- Validações nacionais / UE
- Produção de manuais
- Formação
- Estudos e análises

OUTRAS ENTIDADES

- IFAP - Disponibilização de dados individuais sobre pagamentos, áreas e outros dados administrativos
- INE - Disponibilização de dados agregados do Recenseamento Agrícola

4 Serviços Regionais (CCDR)

- Seleção das explorações
- Contabilidade
- Recolha de dados – Agricultores
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação



4 Entidades Delegadas*

- Seleção das explorações
- Recolha de dados - Gabinetes de contabilidade (GC)
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação



*(Entidades Privadas sem Fins Lucrativos - Associações de Agricultores)

2 Regiões Autónomas

- Seleção das explorações
- Contabilidade e recolha de dados – Agricultores e GC
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação



Como Funciona a RICA? – PROGRAMA GESTAGRO

Programa de
contabilidade
para produzir a
**Ficha de
Exploração**

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO,
POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

RICA
DESDE 1965

GESTAGRO

Versão Windows

ENTRAR

Criar Perfil

SAIR

Apagar Perfil

versão 5.00 - 2024

<https://www.gpp.pt/index.php/rica/rede-de-informacao-de-contabilidades-agricolas-rica>

16

Como Funciona a RICA? – PROGRAMA GESTAGRO

Exploração**1 do ano 2023****SAIR**

(M) Movimentos	(I) Inventários	(L) Listagens	(C) Infor. Complem
(1) Receitas Correntes	(1) Bens Imobiliz./ Empréstimos	(1) Tesouraria	(1) Plano de Contas
(2) Despesas Correntes	(2) Inicial - Existências	(2) Terceiros	(2) Características Gerais
(3) Despesas de Investimento	(3) Inic. - Terceiros / Antecip.	(3) Inventários	(3) Movimento de Animais
(4) Vendas de Imobilizado	(4) Fecho - Existências	(4) Controlo de Existências	(4) Utilização do solo
(5) Pagamentos e Recebimentos		(5) Movimento de Animais	(5) Composição da Superfície
(6) Movimentos em Natureza		(6) Quantidade de Trabalho	(6) Quantidade de Trabalho
(7) Produção de Imobilizado		(7) Composição da Superfície	(7) Consulta de movimento
(8) Contracção de Empréstimos		(8) Apuramento do IVA	(8) Operações de fecho
(9) Saídas de Armazém		(9) Imobilizado	(9) Subsídios

Operações de fecho**(1) Conta de exploração****(2) Balanço****(4) Ficha de exploração****(6) Reabertura do exercício**

Como Funciona a RICA? – PROGRAMA GESTAGRO

Programa de **contabilidade simplificada** que a partir do **lançamento dos vários acontecimentos contabilísticos e técnicos** que ocorrem numa exploração, produz os principais mapas contabilísticos (Balanço, Conta de Exploração, Mapa de IVA, Tesouraria, Imobilizados...) e a Ficha de Exploração.

O programa **GESTAGRO**, sendo reconhecido pelas AT e pelo IFAP, foi concebido tendo em conta os seguintes pressupostos:

- ✓ Assenta num plano de contas detalhado e específico para a agricultura, comum a todas as explorações, possibilitando, a criação de subcontas padronizadas para cada exploração;
- ✓ Preocupação na facilidade de registo;
- ✓ Preocupação de proteção dos dados individuais e pessoais registados, sendo que toda a informação é registada de forma pseudonomizada;

Estes acontecimentos devem ser classificados consoante o seu tipo, de modo a que o registo seja efetuado no módulo correspondente.

Como Funciona a RICA? – FICHA DE EXPLORAÇÃO / RESULTADOS

Ficha de Exploração RICA - 2000 variáveis

Ficheiro de Resultados - 250 indicadores para cada exploração

PRODUTO BRUTO AGRICOLA Preços no Produtor

(+) PAGAMENTOS LIGADOS

PRODUTO BRUTO AGRICOLA Preços Base

(-) CONSUMOS INTERMÉDIOS

VALOR ACRESCENTADO BRUTO a Preços de Mercado

VALOR ACRESCENTADO BRUTO a Preços Base

(-) AMORTIZAÇÕES

VALOR ACRESCENTADO LÍQUIDO a Preço Base

(+) OUTROS SUBSÍDIOS

RENDIMENTO DOS FACTORES (VALcf)

(-) ENCARGOS COM FACTORES EXTERNOS (salários, rendas, juros)

RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO

OUTRAS VARIÁVEIS REFERENCIA

UTA Total – Volume de trabalho

UTA familiar

SAU – Superfície Agrícola Utilizada

CN - Efetivos Pecuários

Ativo e Passivo

Para quê a RICA?

Para quê a RICA? - UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Em Portugal (exemplos):

- Análises para diagnóstico de identificação de **necessidades na PAC**.
- **Avaliação de impacto de decisões políticas** (impactos no rendimento e viabilidade dos produtores das opções nacionais relativos aos pagamentos diretos)
- Preparação específica de **medidas de política** (determinação e **justificação perante a Comissão Europeia** dos **montantes unitários de apoio para as medidas agroambientais**, medidas às **zonas desfavorecidas**, e na determinação e justificação dos apoios associados e das ajudas extraordinária COVID e Seca)
- Indicadores de contexto de **diagnóstico** e acompanhamento da **PAC**
- **Estudos e trabalhos académicos** e científicos
- **Feedback aos Agricultores Participantes** e Público em Geral

Para quê a RICA? - Feedback público

<https://www.gpp.pt/index.php/rica/rede-de-informacao-de-contabilidades-agricolas-rica>



The screenshot shows the GPP website's navigation bar with several dropdown menus. The 'ESTATÍSTICAS E ANÁLISES' menu is open, displaying options like 'Sistemas de Informação', 'Estatísticas', 'Análises', 'SIMA', 'VPP', and 'Observatório de Preços'. The 'RICA' option is highlighted with a red box.

Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas [RICA]



Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas

A RICA disponibiliza informação relativa aos rendimentos e à economia das explorações agrícolas na União Europeia, produzindo informação harmonizada para a realização de análises e estudos comparativos dos vinte e sete países.

A RICA é a única fonte de informação económica das explorações agrícolas de base microeconómica com metodologia homogénea ao nível comunitário. Em Portugal, realça-se a sua utilização em:

Resultados médios por exploração

2021	2022										
pdf xlsx	pdf xlsx										
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
pdf xlsx											

Para quê a RICA? - Feedback aos Agricultores Participantes



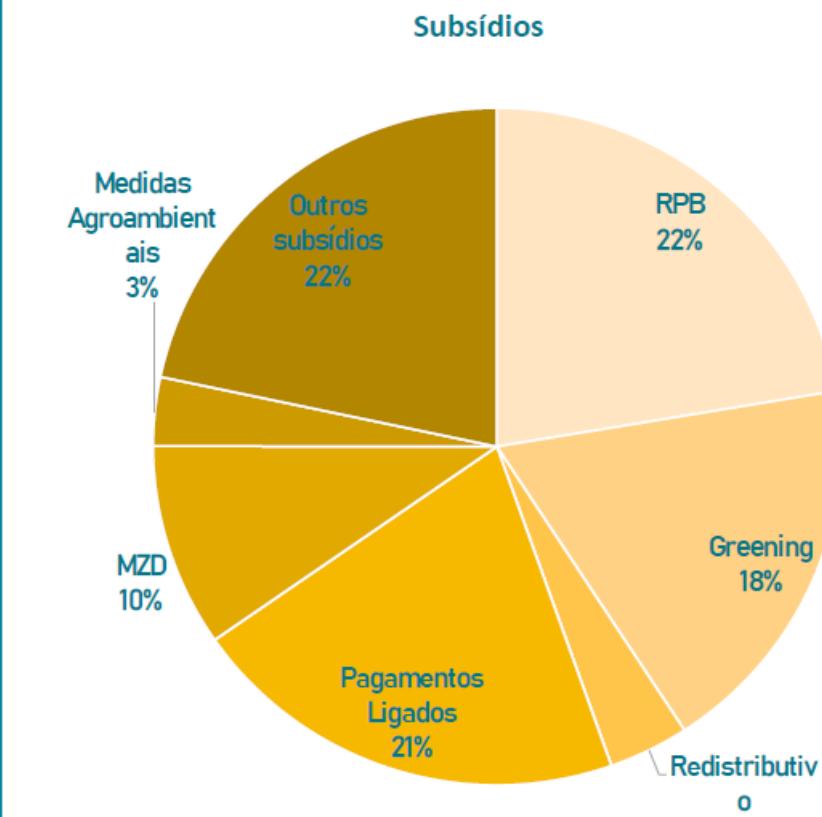
Orientação Técnico Económica	Superfície Agrícola Utilizada (ha)	Dimensão Económica (€ de VPP)	Região	Ativo (€)	Passivo (€)	Cabeças Normais (Nº CN)	UTA	UTA Familiar
Especialização Bovinos Carne	119.00	36 481	Alentejo	50 235	0	79.53	1.00	1.00

Explorações especializadas bovinos - criação e carne

Estrutura dos Resultados e Custos

Resultados da Exploração	Total 2022 (€)	(% nas receitas)
Produto Bruto (€)	27 989	46.7%
Consumos intermédios	19 500	32.5%
VABpm	8 489	14.2%
Pagamentos ligados	6 622	11.1%
VABpb	15 111	25.2%
Amortizações	3 282	5.5%
Outras ajudas	25 312	42.2%
Impostos e Taxas	63	0.1%
Rendimento dos fatores (VALcf)	37 078	61.9%
Fatores externos (Salários, Rendas, Juros)	0	0.0%
Rendimento Líquido de Exploração	37 078	61.9%
Rendimento da Atividade	11 766	19.6%
Receitas Totais	59 923	100.0%
Custos Reais Totais	22 845	38.1%
UTAs	1.00	
UTAs familiares	1.00	

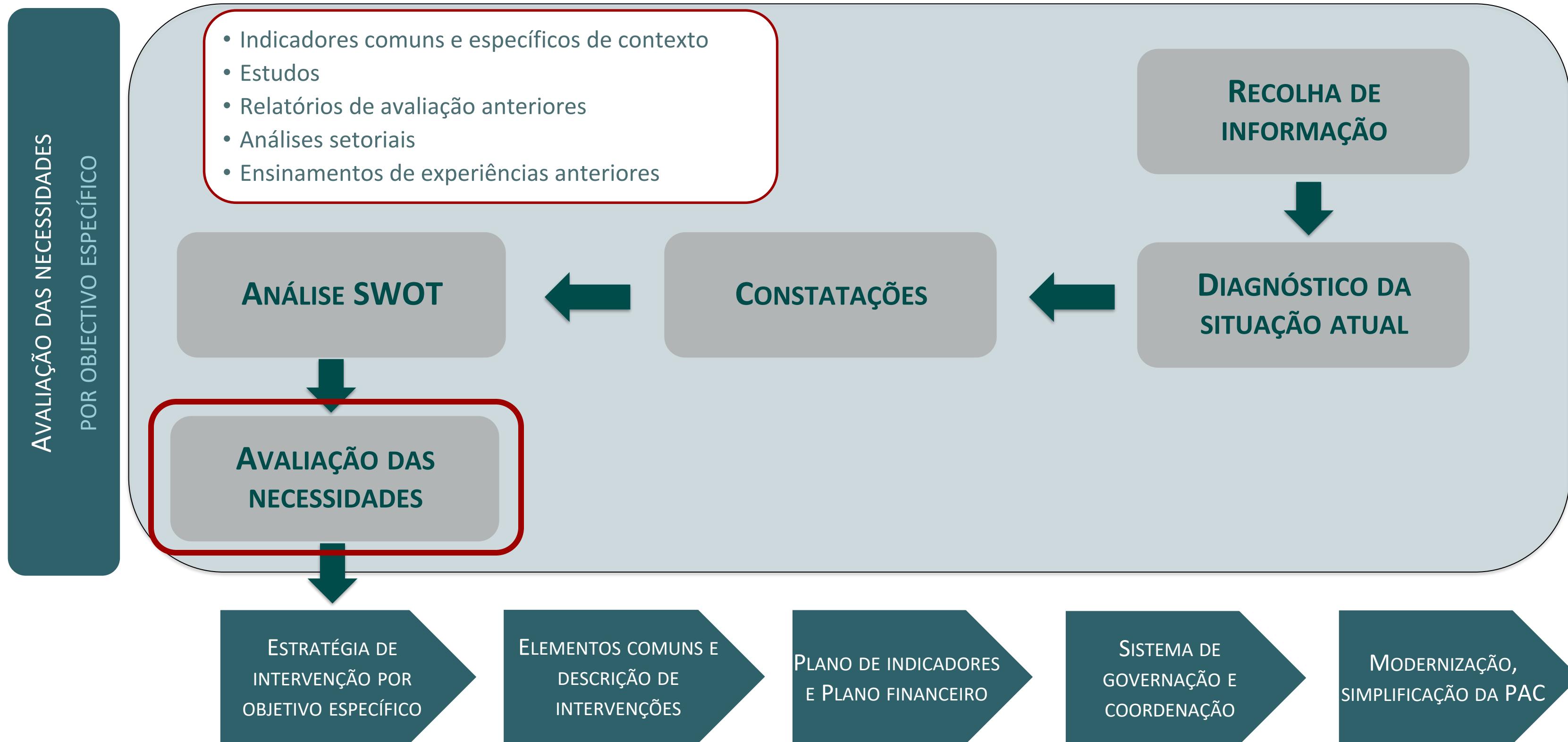
Consumos Intermédios	Total 2022 (€)	(%) encargos
Maquinas Alugadas	0	0.0%
Conservação E Repar. Equipamento	3 545	15.5%
Carburantes E Lubrificantes	2 249	9.8%
Alimentos Concentrados Comprados	7 625	33.4%
Forragens Compradas	0	0.0%
Outros Encargos Espéc. Pecuaria	2 549	11.2%
Sementes E Plantas	3 533	15.5%
Fertilizantes E Correctivos	0	0.0%
Fitofarmacos	0	0.0%
Outros Encargos Espéc. Culturas	0	0.0%
Conservação Constr.E Melh.Fund.	0	0.0%
Electricidade Combustíveis Água	0	0.0%
Outros	0	0.0%



	2019	2020	2021	2022
PB pm	31 432	25 273	31 801	27 989
Encargos	21 474	14 885	17 270	22 845
Subsídios	24 719	27 747	28 761	31 934
Investimento	5 914	1 491	7 317	259

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Plano Estratégico PAC



Aplicação ao Continente

EIXOS	1.º Pilar		2.º Pilar		Eixo D ABORDAGEM TERRITORIAL INTEGRADA Continente
	Eixo A RENDIMENTO E SUSTENTABILIDADE	Eixo B ABORDAGEM SECTORIAL INTEGRADA	Assistência Técnica + Rede PAC		
DOMÍNIOS	A.1 RENDIMENTO E RESILIÊNCIA <ul style="list-style-type: none"> A.1.1 - Apoio ao Rendimento Base <ul style="list-style-type: none"> A.1.2 - Apoio Associado A.1.2.1 - Pagamento vaca em aleitamento A.1.2.2 - Pagamento aos pequenos ruminantes A.1.2.3 - Pagamento leite de vaca A.1.2.4 - Pagamento ao arroz A.1.2.5 - Pagamento ao tomate para indústria A.1.2.6 - Pagamento às proteaginosas A.1.2.7 - Pagamento aos cereais praganosos A.1.2.8 - Pagamento ao milho para grão A.1.2.9 - Pagamento ao milho silagem A.1.2.10 - Pagamento à multiplicação de sementes certificadas A.1.2.11 - Pagamento específico para o algodão A.2 EQUIDADE <ul style="list-style-type: none"> A.2.1 - Pagamento aos pequenos agricultores A.2.2 - Apoio redistributivo complementar A.3 SUSTENTABILIDADE (Ecorregime) <ul style="list-style-type: none"> A.3.1 - Agricultura Biológica (Conversão e Manutenção) A.3.2 - Produção Integrada (PRODI) – Culturas Agrícolas <ul style="list-style-type: none"> A.3.3 – Gestão do Solo A.3.3.1 - Manejo da Pastagem Permanente <ul style="list-style-type: none"> A.3.3.2 - Promoção da Fertilização Orgânica A.3.4 – Melhorar eficiência alimentar animal para redução das emissões de GEE A.3.5 – Bem-Estar Animal e Uso Racional de Antimicrobianos A.3.6 – Práticas promotoras da biodiversidade 	B.1 - PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA FRUTA E DOS PRODUTOS HORTÍCOLAS <ul style="list-style-type: none"> B.1.1 - Gestão do solo B.1.2 - Gestão da água B.1.3 - Gestão de energia B.1.4 - Gestão de resíduos B.1.5 - Proteção das culturas B.1.6 - Instalação e reestruturação B.1.7 - Produção experimental B.1.8 - Aconselhamento e assistência técnica B.1.9 - Formação B.1.10 - Comercialização B.1.11 - Promoção, comunicação e marketing B.1.12 - Rastreabilidade e qualidade B.1.13 - Avaliação e certificação ambiental B.1.14 - Fundos mutualistas B.1.15 - Reposição de potencial produtivo B.1.16 - Retiradas do mercado B.1.17 - Seguros de colheita B.2 PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA APICULTURA <ul style="list-style-type: none"> B.2.1 - Assistência técnica aos apicultores e organizações de apicultores B.2.2 - Luta contra a varroose <ul style="list-style-type: none"> B.2.3 - Combate à Vespa velutina (vespa asiática) B.2.4 - Apoio à transumância B.2.5 - Análises de qualidade do mel ou outros produtos apícolas B.2.6 - Apoio à aquisição de rainhas autóctones selecionadas B.2.7 - Apoio a projetos de investigação aplicada B.2.8 - Melhoria da qualidade dos produtos apícolas B.3 PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA VITIVINICULTURA <ul style="list-style-type: none"> B.3.1 - Destilação de subprodutos da vinificação B.3.2 - Promoção e comunicação nos países terceiros B.3.3 - Reestruturação e conversão de vinhas (Biológica) B.3.4 - Reestruturação e conversão de vinhas (Biológica) B.3.5 - Seguros de colheitas 	C.1 GESTÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA <ul style="list-style-type: none"> C.1.1 - Compromissos Agroambientais e Clima C.1.1.1 - Uso Eficiente dos Recursos Naturais: <ul style="list-style-type: none"> C.1.1.1.1 Conservação do solo C.1.1.1.2 Sementeira direta C.1.1.1.3 Enrelvamento C.1.1.1.4 Pastagens Biodiversas C.1.1.2 - Uso eficiente da água C.1.2 - Manutenção de sistemas extensivos com valor ambiental ou paisagístico. <ul style="list-style-type: none"> C.1.2.1 - Montados e Lameiros C.1.2.2 - Culturas Permanentes e Paisagens Tradicionais C.1.3 - Mosaico Agroflorestal C.1.4 - Manutenção de Raças Autóctones C.1.5 - Conservação e melhoramento de Recursos genéticos (animais, vegetais e florestais) C.1.2 - Manutenção da atividade agrícola em zonas com condicionantes C.1.2.1 - Apoio às Zonas com Condicionantes Naturais C.1.2.2 - Pagamento Rede Natura C.2 INVESTIMENTO E REJUVENESCIMENTO <ul style="list-style-type: none"> C.2.1 - Investimentos na Exploração Agrícola C.2.1.1 - Investimento Produtivo Agrícola – Modernização C.2.1.2 - Investimento Agrícola para Melhoria do Desempenho Ambiental C.2.1.3 - Investimentos Não Produtivos C.2.2 - Instalação Jovens Agricultores <ul style="list-style-type: none"> C.2.2.1 - Prémio instalação Jovens Agricultores C.2.2.2 - Investimento produtivo Jovens Agricultores 	C.3 SUSTENTABILIDADE DAS ZONAS RURAIS <ul style="list-style-type: none"> C.3.1 - Investimentos na Bioeconomia de base agrícola/Florestal <ul style="list-style-type: none"> C.3.1.1 - Investimento produtivo Bioeconomia – Modernização C.3.1.2 - Investimento na Bioeconomia para Melhoria do Desempenho Ambiental C.3.2 - Silvicultura Sustentável * <ul style="list-style-type: none"> C.3.2.1 - Florestação de terras agrícolas e não-agrícolas C.3.2.2 - Instalação de sistemas agroflorestais C.3.2.3 - Prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos C.3.2.4 - Restabelecimento do potencial silvícola na sequência de catástrofes naturais, de fenómenos climatéricos adversos ou de acontecimentos catastróficos C.3.2.5 - Promoção dos serviços de ecossistema C.3.2.6 - Melhoria do valor económico das florestas C.3.2.8 - Prémio à perda de rendimento e à manutenção de investimentos florestais C.4 RISCO E ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> C.4.1 - Gestão de Riscos <ul style="list-style-type: none"> C.4.1.1 - Seguros C.4.1.2 - Prevenção de calamidades e catástrofes naturais C.4.1.3 - Restabelecimento do potencial produtivo C.4.1.4 - Fundo de Emergência Rural C.4.2 - Apoio à Promoção de Produtos de Qualidade <ul style="list-style-type: none"> C.4.3 - Organização da produção C.4.3.1 - Criação de agrupamentos e organizações de produtores C.4.3.2 - Organizações Interprofissionais C.5 CONHECIMENTO <ul style="list-style-type: none"> C.5.1 - Grupos operacionais para a inovação C.5.2 - Formação e informação C.5.3 - Aconselhamento C.5.4 - Conhecimento- Agroambiental e Climático C.5.5 - Acompanhamento Técnico Especializado- Intercâmbio de conhecimento 	D.1 DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA <ul style="list-style-type: none"> (Preparação Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL); Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL); Custos de funcionamento, animação e Cooperação GAL) D.2 PROGRAMAS DE AÇÃO EM ÁREAS SENSÍVEIS <ul style="list-style-type: none"> D.2.1 - Planos Zonais Agroambientais D.2.2 - Gestão do montado por resultados D.2.3 - Gestão integrada em zonas críticas D.2.4 - Proteção de espécies com Estatuto - Superfície agrícola D.2.5 - Proteção de espécies com Estatuto - Silvoambientais D.3 REGADIOS COLETIVOS SUSTENTÁVEIS <ul style="list-style-type: none"> D.3.1 - Desenvolvimento do regadio sustentável D.3.2 - Melhoria da sustentabilidade dos regadios existentes

Medidas onde foi utilizada informação RICA para justificar a necessidade da intervenção e/ou a calcular o montante de apoio

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

A.1.1. Apoio ao rendimento base

1	Territorial scope and, if relevant, regional dimension Âmbito territorial e, se for caso disso, dimensão regional
2	Related Specific Objectives, Cross-Cutting Objective and relevant Sectoral Objectives Objectivos específicos conexos, objetivo transversal e objectivos sectoriais relevantes
3	Need(s) addressed by intervention Necessidade(s) visada(s) pela intervenção
4	Result indicator(s) Indicador(es) de resultados
5	Specific design, requirements and eligibility conditions of the intervention Conceção específica, requisitos e condições de elegibilidade da intervenção
6	Identification of relevant baseline elements Identificação dos elementos de base relevantes
7	Range and amounts of support Gama e montantes do apoio
8	Additional questions/information specific to the Type of Intervention Perguntas/informações adicionais específicas para o tipo de intervenção
9	WTO compliance Conformidade com a OMC
11	Planned Unit Amounts - Definition Montantes unitários planeados - Definição
12	Planned Unit Amounts - Financial table with outputs Montantes unitários planeados - Quadro financeiro com resultados

A.1.2.1. Pagamento Vaca em Aleitamento

1	Territorial scope and, if relevant, regional dimension Âmbito territorial e, se for caso disso, dimensão regional
2	Related Specific Objectives, Cross-Cutting Objective and relevant Sectoral Objectives Objectivos específicos conexos, objetivo transversal e objectivos sectoriais relevantes
3	Need(s) addressed by intervention Necessidade(s) visada(s) pela intervenção
4	Result indicator(s) Indicador(es) de resultados
5	Specific design, requirements and eligibility conditions of the intervention Conceção específica, requisitos e condições de elegibilidade da intervenção
6	Identification of relevant baseline elements Identificação dos elementos de base relevantes
7	Range and amounts of support Gama e montantes do apoio
8	Additional questions/information specific to the Type of Intervention Perguntas/informações adicionais específicas para o tipo de intervenção
9	WTO compliance Conformidade com a OMC
11	Planned Unit Amounts - Definition Montantes unitários planeados - Definição
12	Planned Unit Amounts - Financial table with outputs Montantes unitários planeados - Quadro financeiro com resultados

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

B.2.2. Luta Contra a Varroose

1	Territorial scope and, if relevant, regional dimension Âmbito territorial e, se for caso disso, dimensão regional
2	Related Specific Objectives, Cross-Cutting Objective and relevant Sectoral Objectives Objectivos específicos conexos, objetivo transversal e objectivos sectoriais relevantes
3	Need(s) addressed by intervention Necessidade(s) visada(s) pela intervenção
4	Result indicator(s) Indicador(es) de resultados
5	Specific design, requirements and eligibility conditions of the intervention Conceção específica, requisitos e condições de elegibilidade da intervenção
6	Form and rate of support/amounts/calculation methods Forma e taxa de apoio/montantes/métodos de cálculo
7	Additional questions/information specific to the Type of Intervention Perguntas/informações adicionais específicas para o tipo de intervenção
8	WTO compliance Conformidade com a OMC
9	Planned Unit Amounts - Definition Montantes unitários planeados - Definição
13	Planned Unit Amounts - Financial table with outputs Montantes unitários planeados - Quadro financeiro com resultados

C.1.1.2.1. Montados e Lameiros

1	Territorial scope and, if relevant, regional dimension Âmbito territorial e, se for caso disso, dimensão regional
2	Related Specific Objectives, Cross-Cutting Objective and relevant Sectoral Objectives Objectivos específicos conexos, objetivo transversal e objectivos sectoriais relevantes
3	Need(s) addressed by intervention Necessidade(s) visada(s) pela intervenção
4	Result indicator(s) Indicador(es) de resultados
5	Specific design, requirements and eligibility conditions of the intervention Conceção específica, requisitos e condições de elegibilidade da intervenção
6	Identification of relevant baseline elements Identificação dos elementos de base relevantes
7	Form and rate of support/amounts/calculation methods Forma e taxa de apoio/montantes/métodos de cálculo
8	Information regarding State aid assessment Informações relativas à apreciação dos auxílios estatais
9	Additional questions/information specific to the Type of Intervention Perguntas/informações adicionais específicas para o tipo de intervenção
10	WTO compliance Conformidade com a OMC
11	Contribution rate(s) applicable to this intervention Taxa(s) de contribuição aplicável(eis) a esta intervenção
12	Planned Unit Amounts - Definition Montantes unitários planeados - Definição
13	Planned Unit Amounts - Financial table with outputs Montantes unitários planeados - Quadro financeiro com resultados

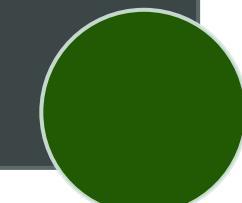
Exemplo para avaliação de impacto de decisões políticas no rendimento e viabilidade das explorações agrícolas

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

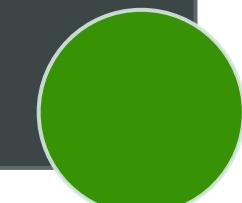
- Explorações que pagam a totalidade do custo de oportunidade dos fatores próprios (Terra, Capital e Trabalho) – $RE > COFP$

Viabilidade a longo prazo



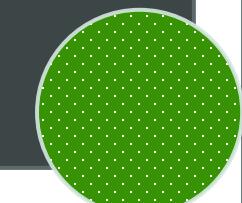
- Explorações que não pagam a totalidade custo de oportunidade (CO) dos fatores próprios mas têm rendimento positivo que paga mais de 30% do CO - $RE > 0$ e $RE < COFP$ e $RE > 30\% COFP$

Viabilidade a médio prazo



- Explorações que não pagam 30% do custo de oportunidade dos fatores próprios mas têm rendimento positivo - $RE > 0$ e $RE < COFP$ e $RE < 30\% COFP$

Viabilidade a curto prazo



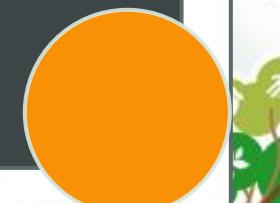
- Explorações que não pagam a totalidade dos custos de oportunidade dos fatores próprios, têm rendimento bruto positivo e o Rendimento Líquido negativo (em descapitalização). $RE < 0$ e $(RE + AMORT) > 0$

Descapitalização



- Explorações em Stress financeiro. Explorações que não pagam nada do custo de oportunidade dos fatores próprios, têm rendimento negativo, não conseguindo suportar o custo das amortizações nem da totalidade dos fatores externos. $RE < 0$ e $(RE - AMORT) < 0$

Stress Financeiro



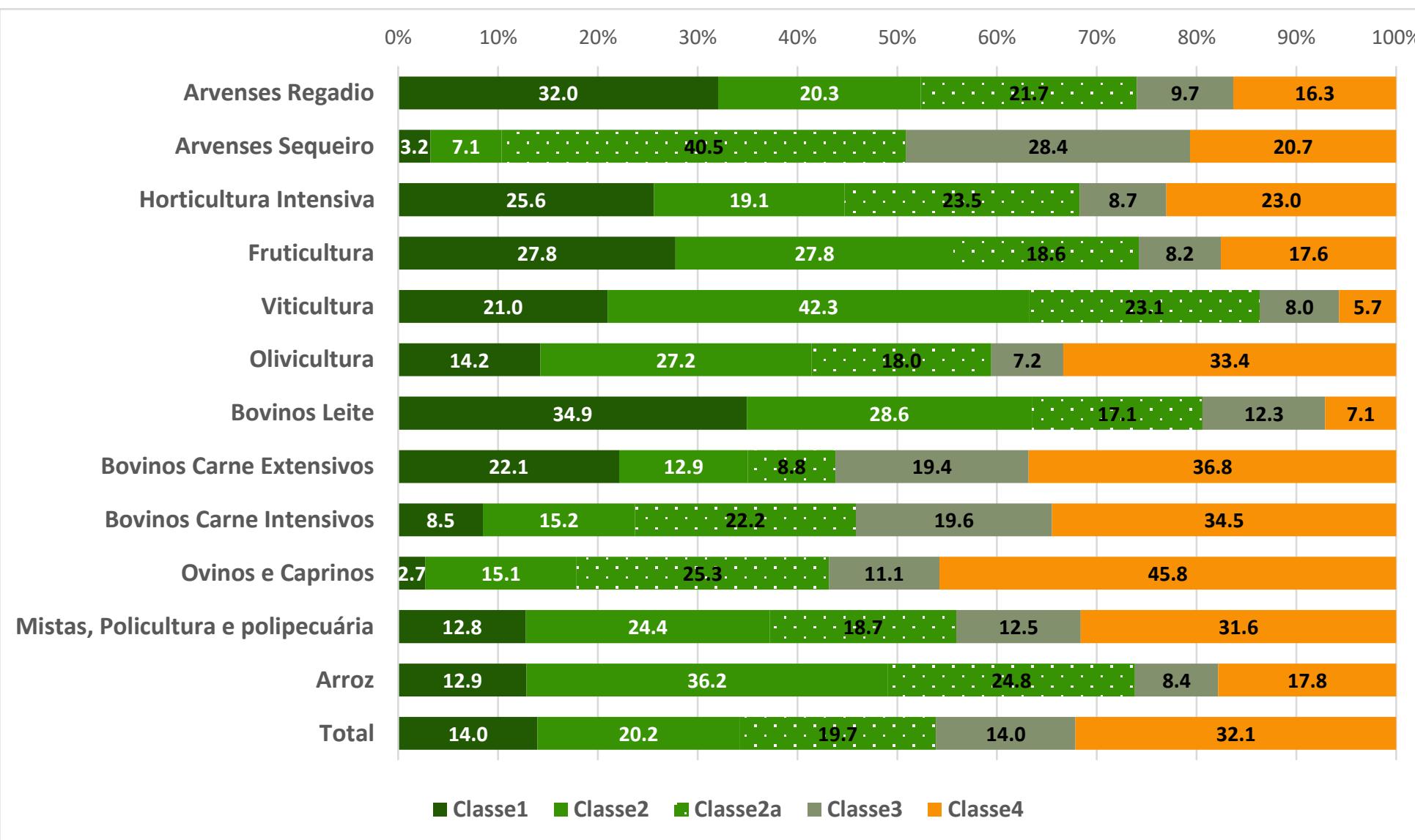
Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

Sem Políticas

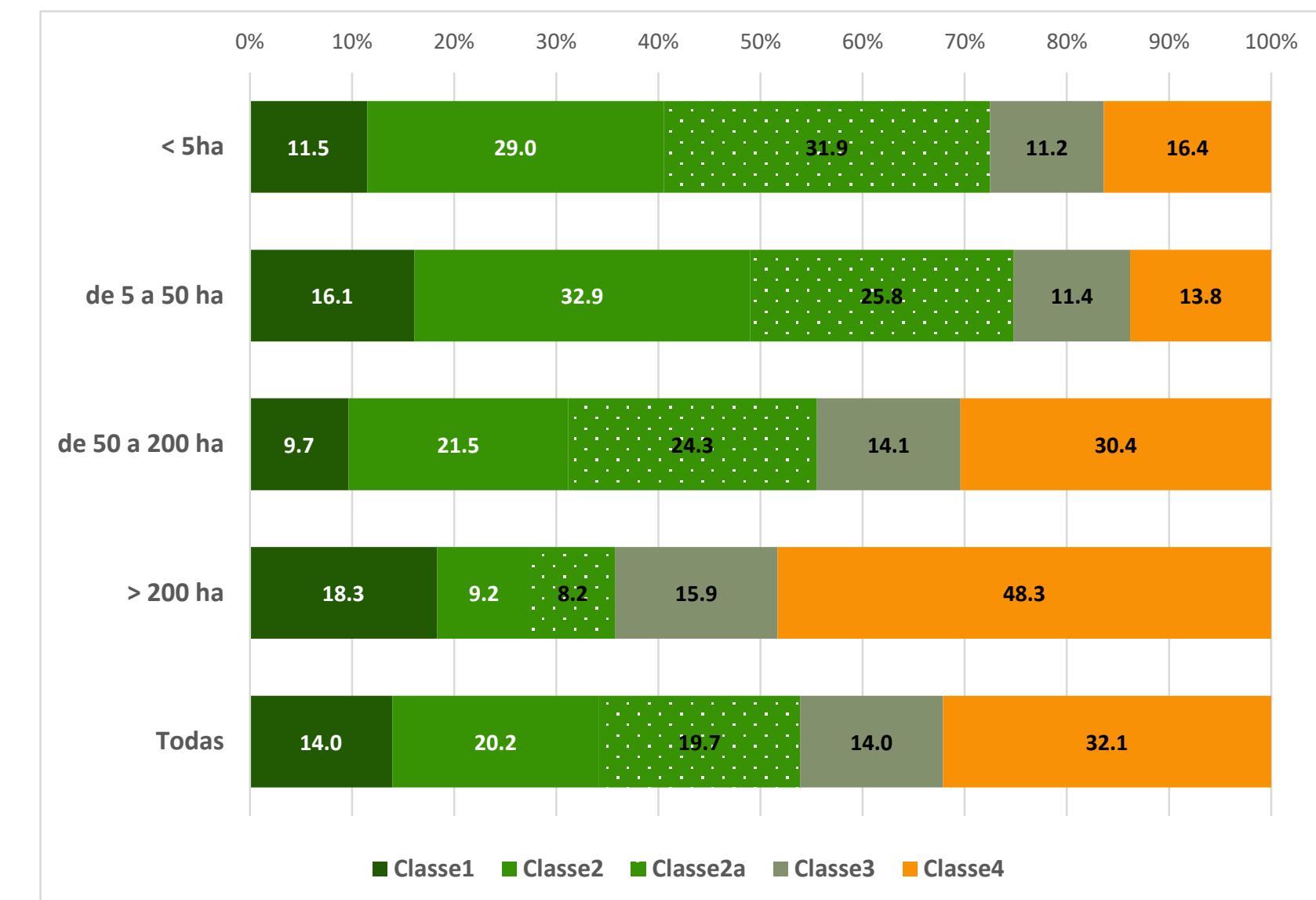
Distribuição da SAU Por Orientação económica e situação económica*

Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222



Distribuição da SAU por Classe de SAU e situação económica*

Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222



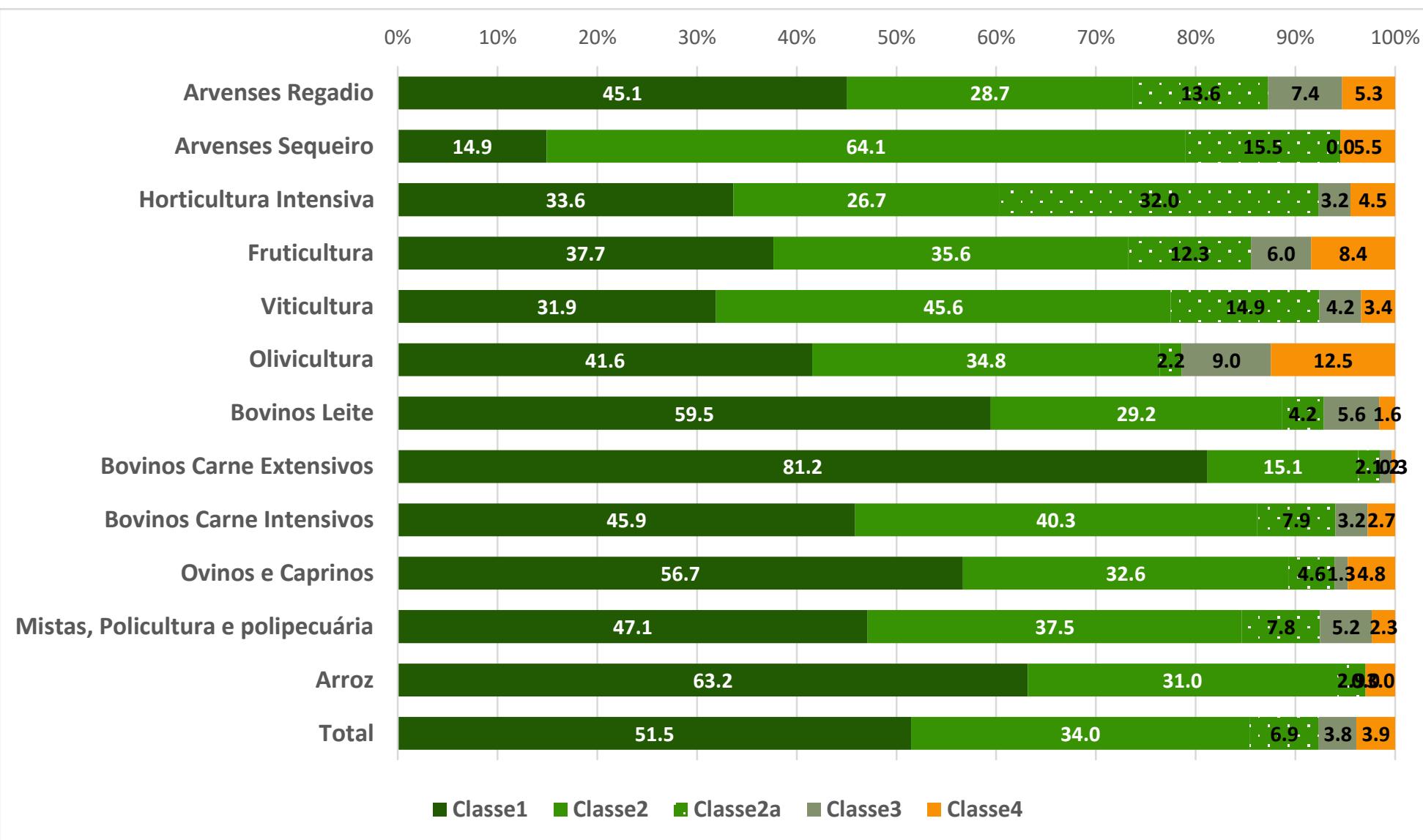
Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

Com Políticas

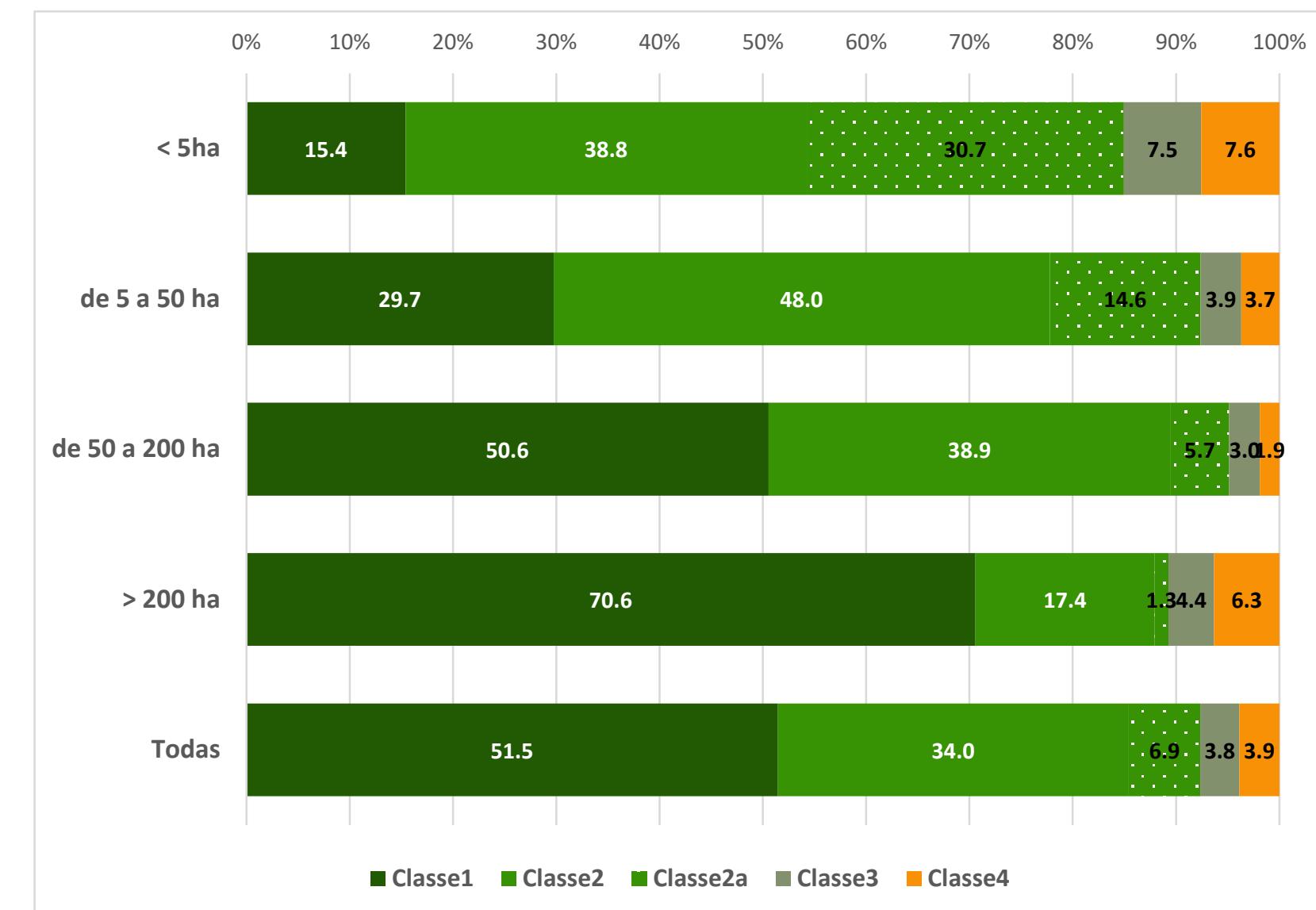
Distribuição da SAU Por Orientação económica e situação económica*

Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222



Distribuição da SAU por Classe de SAU e situação económica*

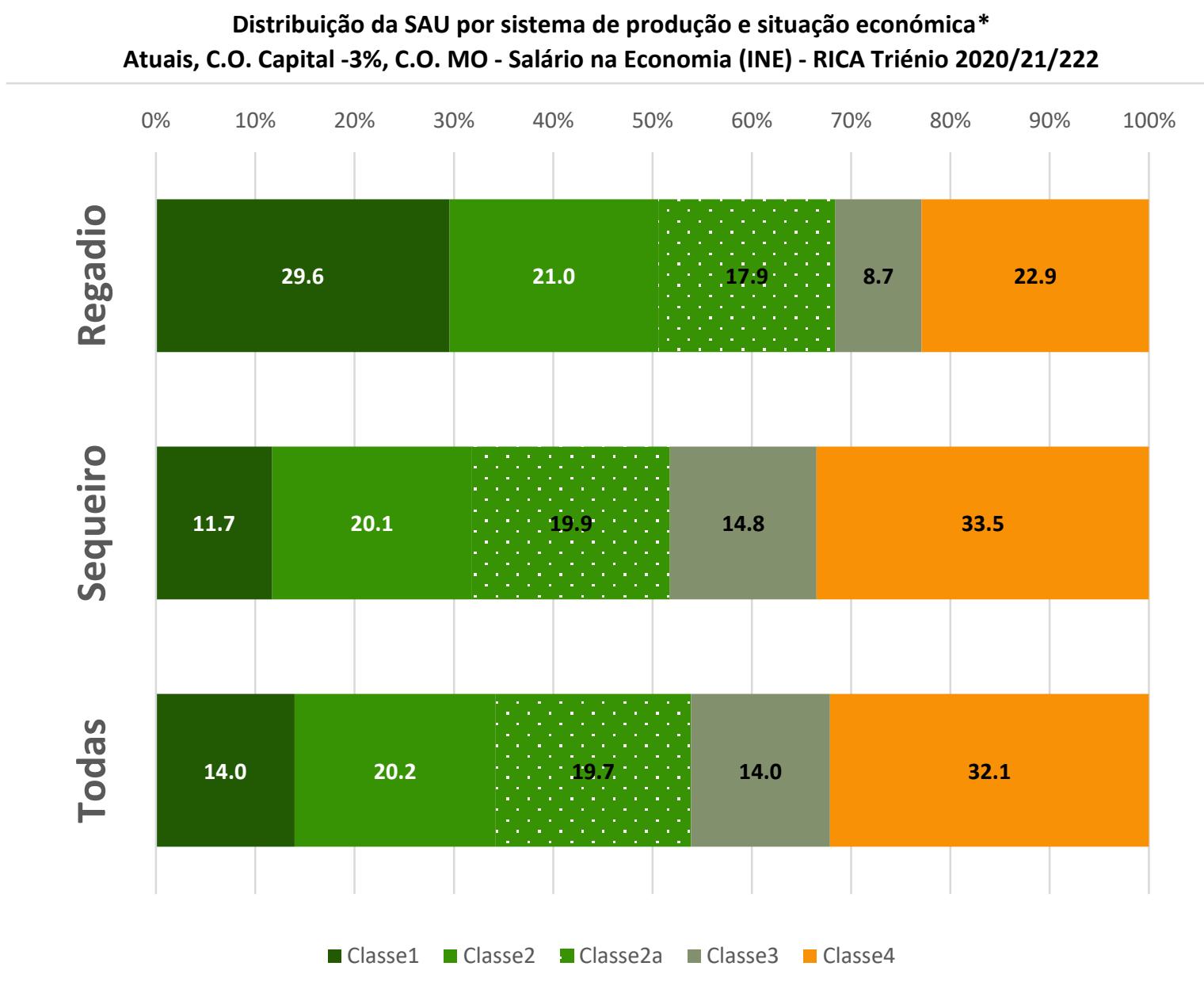
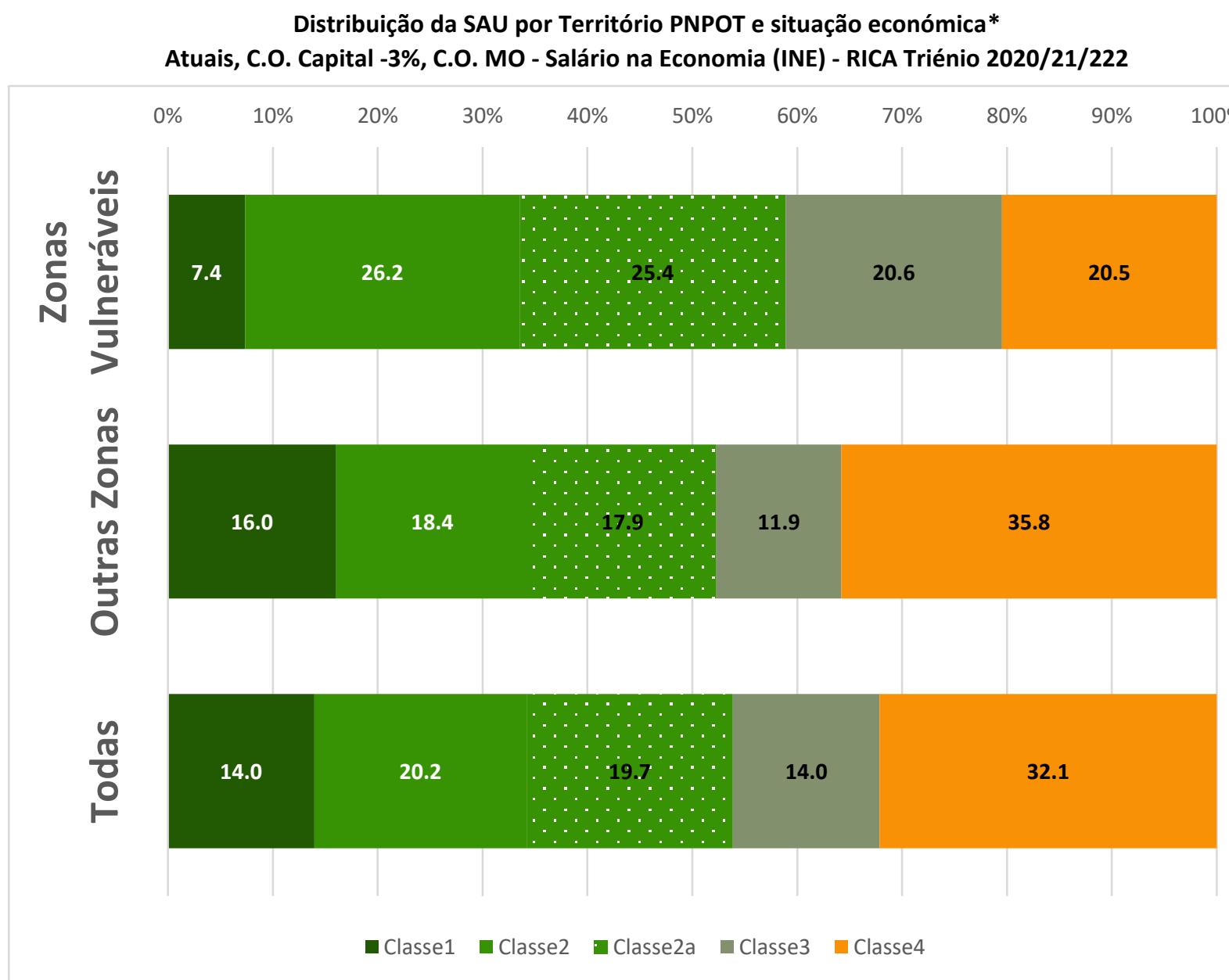
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222



Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

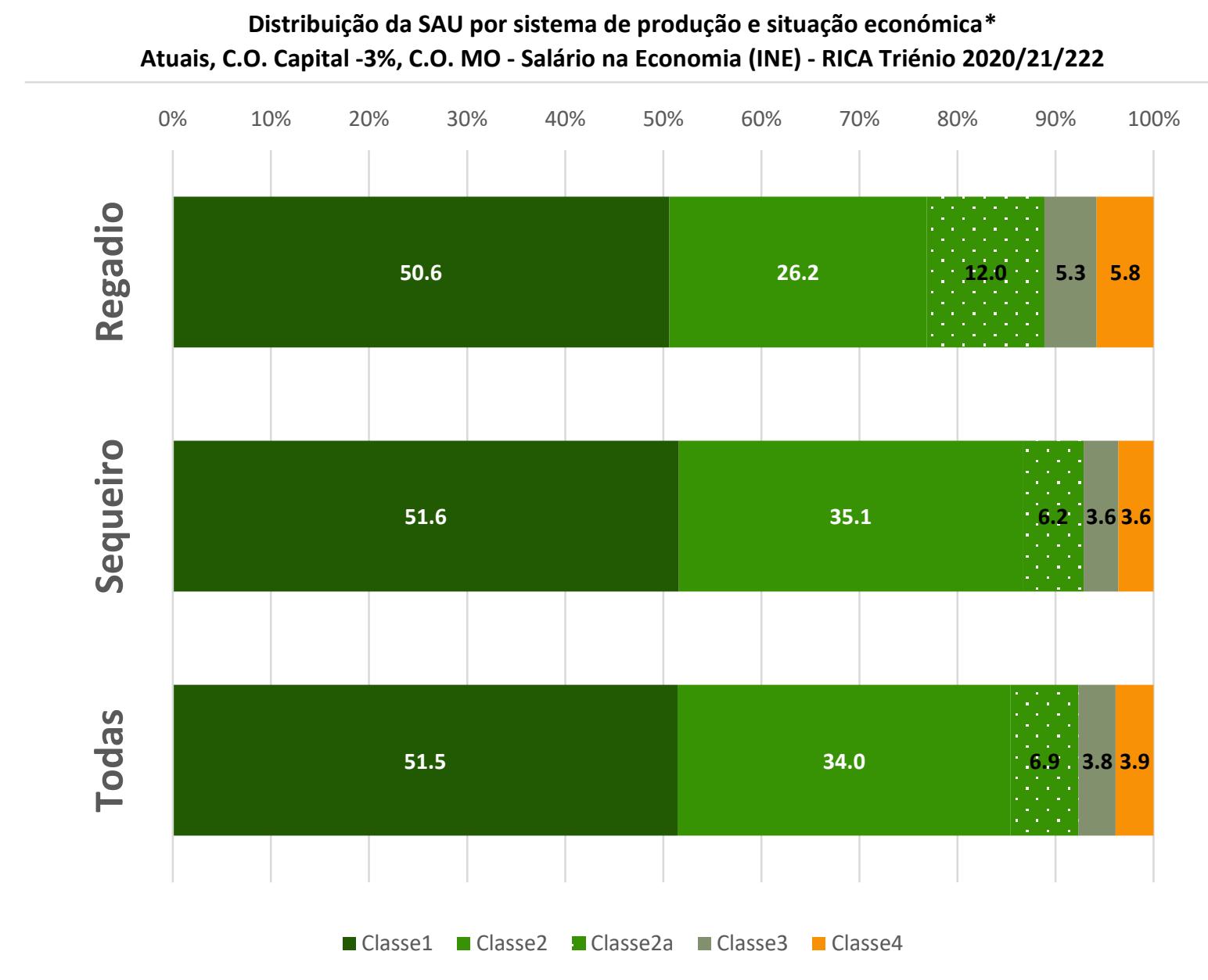
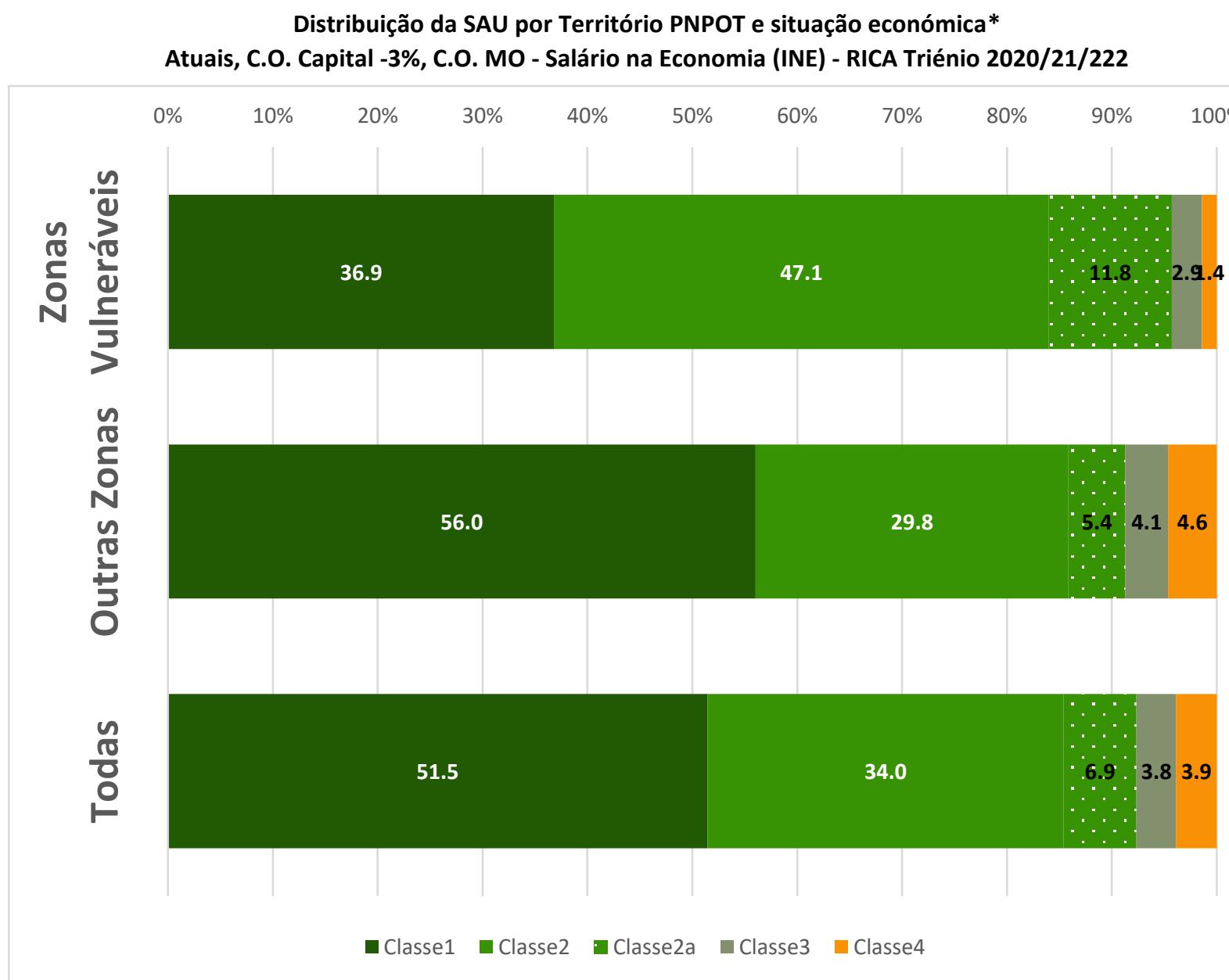
Sem Políticas



Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

Com Políticas

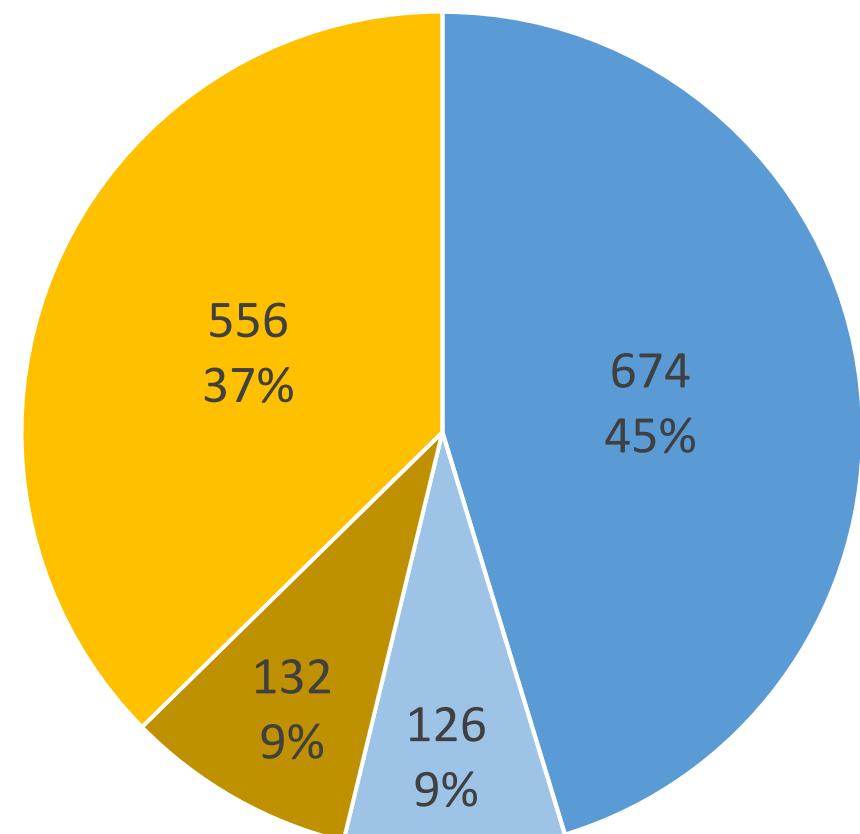


Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Resultados económicos por cabeça de vaca aleitante das explorações com orientação produtiva
bovinos de carne (média 2016-2017-2018)

Estrutura das Receitas

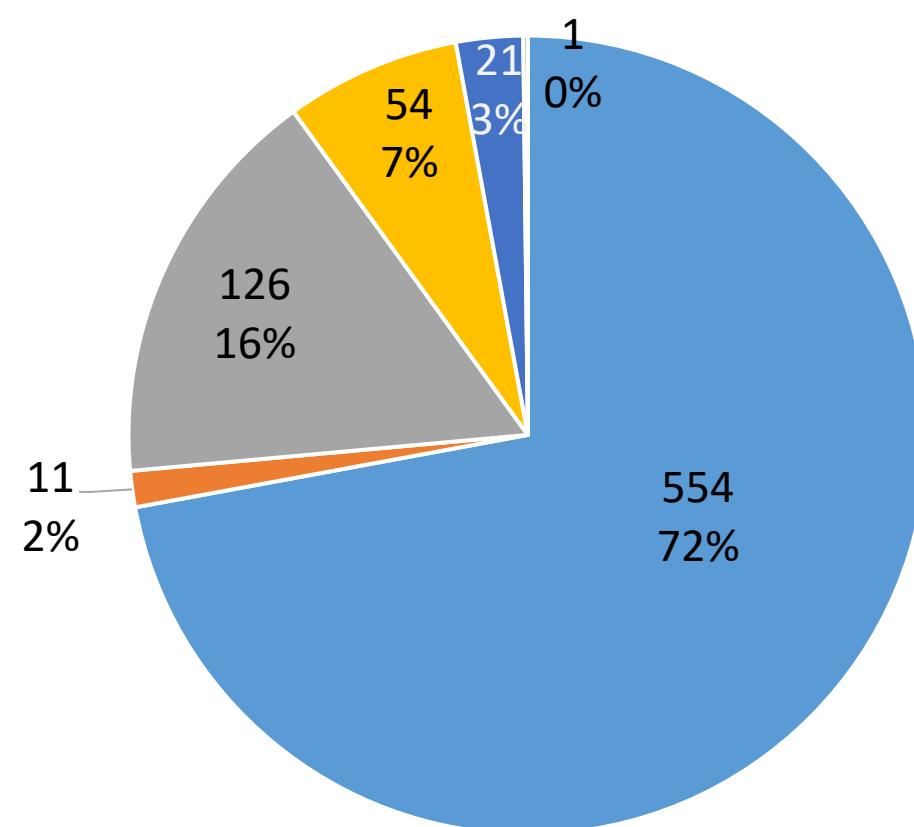
(€/CN; %)



- PB Carne Bovino
- Pagamentos ligados
- Outros Produtos
- Outras Ajudas

Estrutura dos Custos

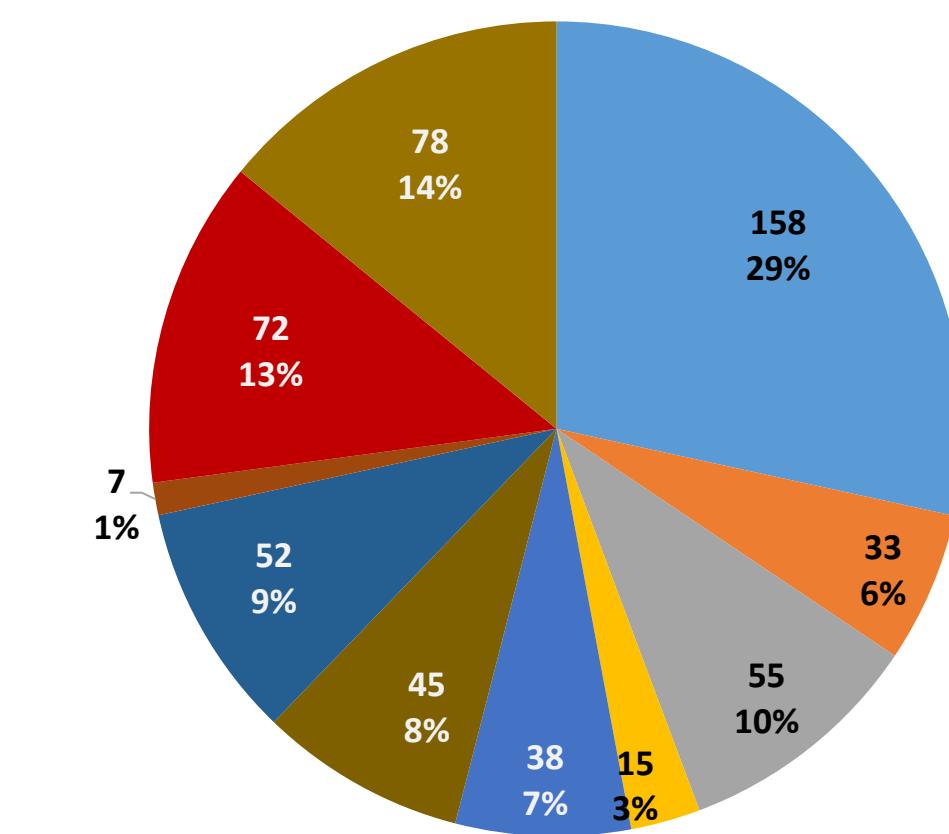
(€/CN; %)



- Consumos intermédios
- Amortizações líquidas
- Salários
- Impostos e Taxas
- Outros Encargos Esp. Pecuária
- Juros
- Rendas

Estrutura dos Consumos Intermédios

(€/CN; %)

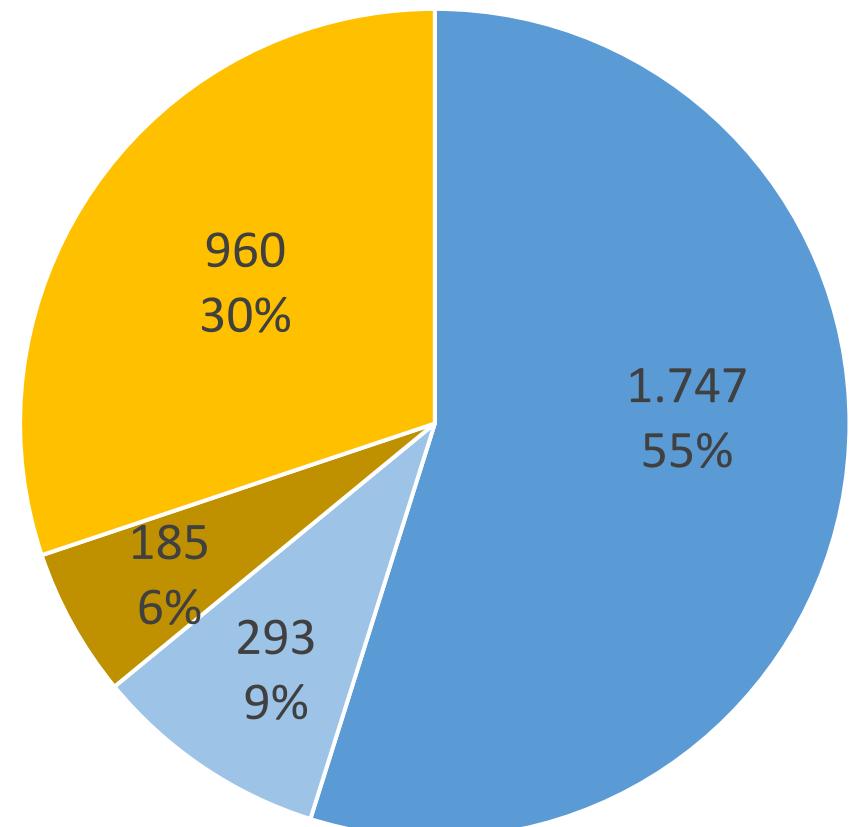


- Alimentos Concentrados Comprados
- Outros Encargos Esp. Pecuária
- Aluguer de Máquinas
- Conservação E Repar. Equipamento
- Fertilizantes e Correctivos
- Conservação Constr.E Melh.Fund.
- Outros Consumos intermédios
- Forragens Compradas
- Electricidade
- Carburantes E Lubrificantes (Gasóleo)

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

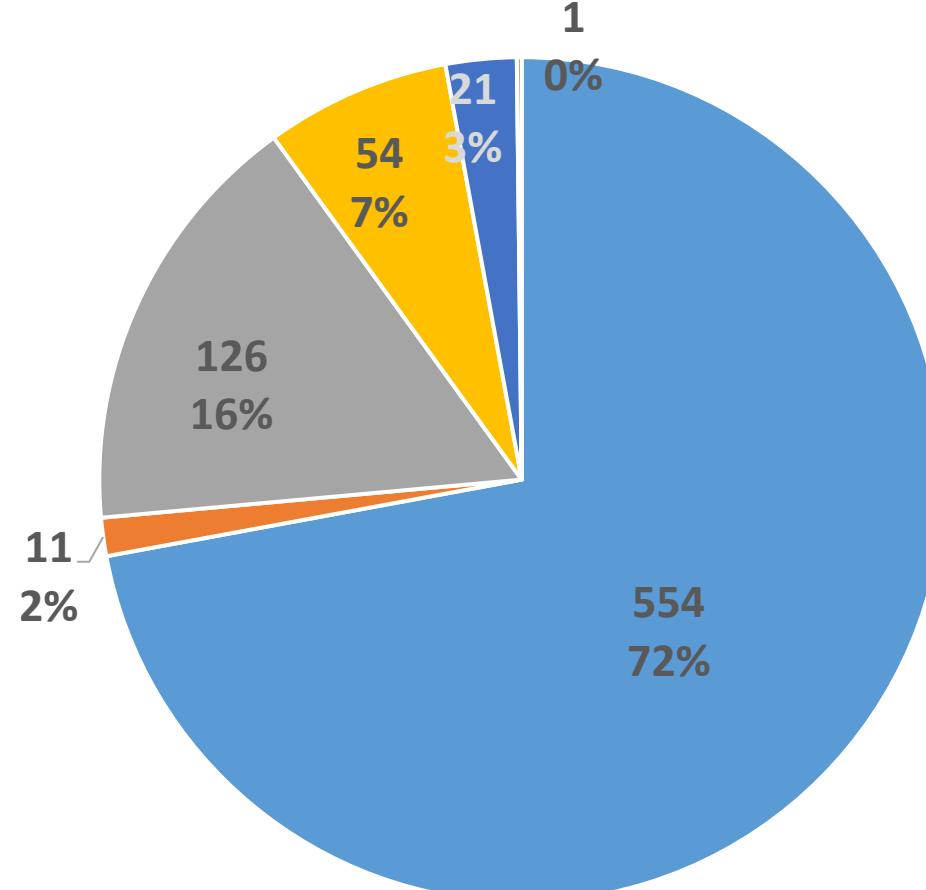
Resultados económicos por hectare de arroz das explorações com orientação produtiva
Arroz (média 2016-2017-2018)

Estrutura das Receitas
(€/CN; %)



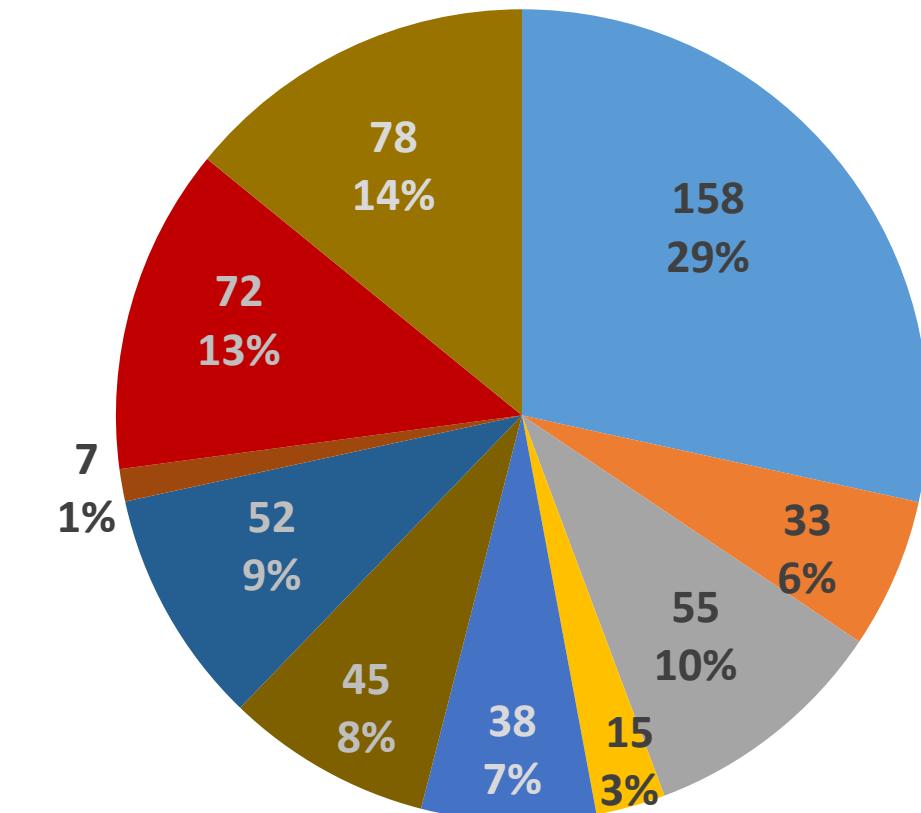
- PB Arroz
- Outros Produtos
- Pagamentos ligados
- Outras Ajudas

Estrutura dos Custos
(€/CN; %)



- Consumos intermédios
- Amortizações líquidas
- Salários
- Impostos e Taxas
- Aluguer de Máquinas
- Juros

Estrutura dos Consumos Intermédios
(€/CN; %)



- Alimentos Concentrados Comprados
- Outros Encargos Esp. Pecuária
- Aluguer de Máquinas
- Conservação E Repar. Equipamento
- Carburantes E Lubrificantes (Gasóleo)
- Outros Consumos Intermédios
- Forragens Compradas
- Electricidade
- Fertilizantes e Correctivos
- Conservação Constr.E Melh.Fund.
- Outros Encargos Esp. Pecuária
- Fertilizantes e Correctivos
- Conservação Constr.E Melh.Fund.
- Outros Consumos Intermédios

Para quê a RICA? - UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Ao nível comunitário

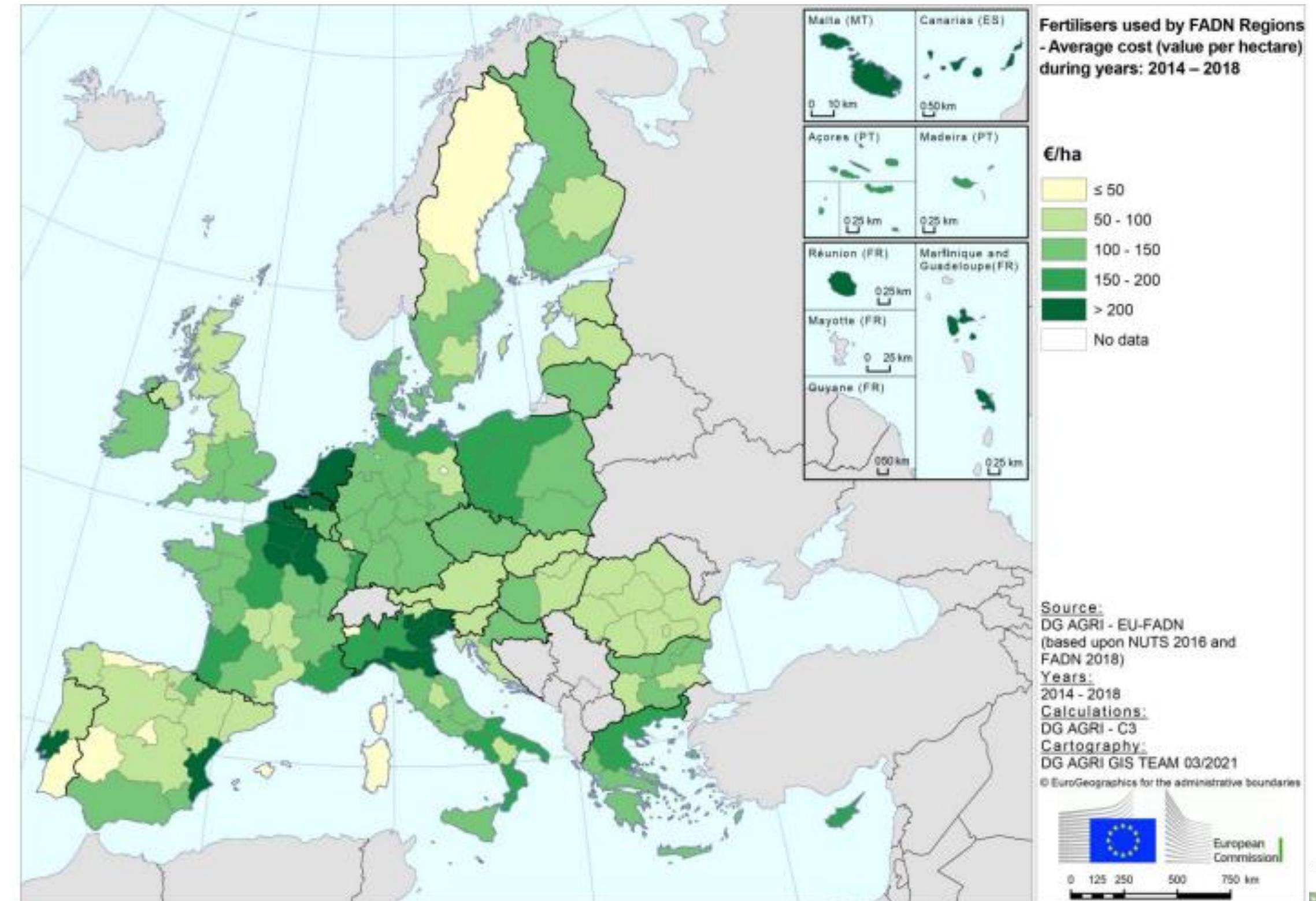
A DGAGRI faz uma utilização ativa desta fonte de informação em quase todas as suas áreas de atuação

- Evidenciam-se as **análises de suporte às reformas da PAC**
- Sínteses informativas da **economia das explorações agrícolas**
- Várias **análises de natureza horizontal e setorial**

https://agriculture.ec.europa.eu/cap-my-country/performance-agricultural-policy/studies-and-reports/economic-analyses-and-briefs/agricultural-and-farm-economics_en

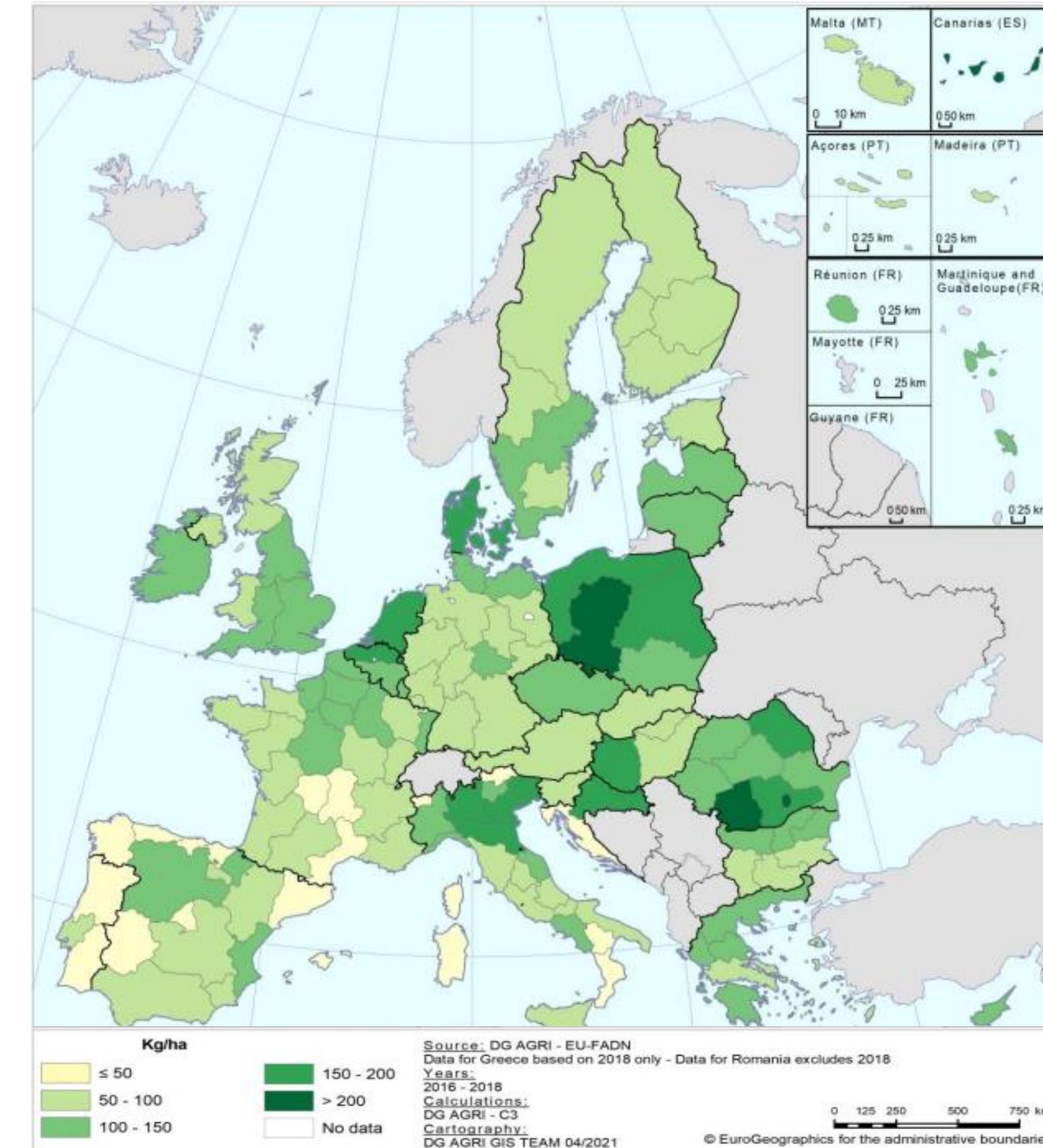
Para quê a RICA? - UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Estimativa do custo da utilização de macronutrientes (€/ha) nas explorações agrícolas (média 2016 a 2018)



Para quê a RICA? - UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Estimativa da quantidade utilizadas de macronutrientes (Kg/ha) nas explorações agrícolas (média 2016 a 2018)

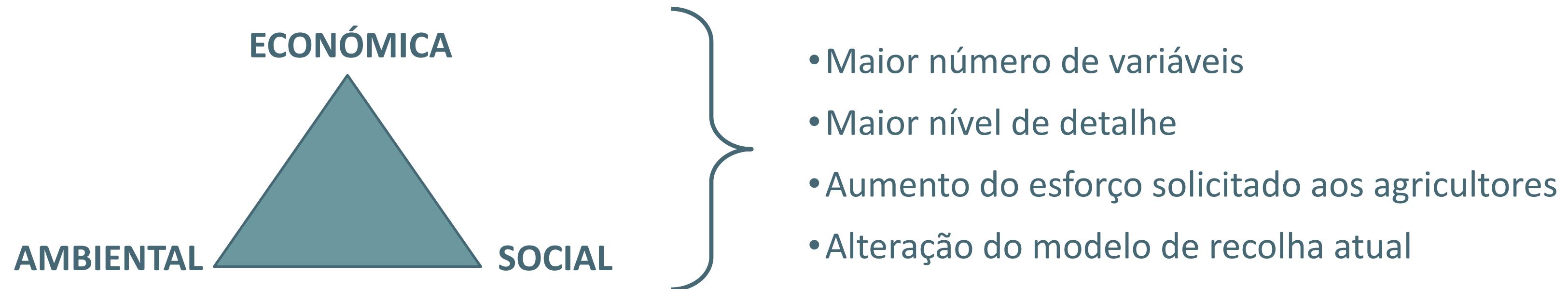


O Futuro

Dados Contabilísticos a Dados de Sustentabilidade

RICA → RISA

- O European Green Deal é o plano da Comissão para tornar a economia da UE sustentável e neutra em carbono até 2050. Na estratégia *Farm to Fork*, a Comissão anunciou a sua intenção de converter a RICA numa Rede de Dados de Sustentabilidade Agrícola (RISA - FSDN).
- A **RISA** terá por objetivos contribuir para a análise das dimensões económica, ambiental e social reforçadas da Política Agrícola Comum (PAC), para a melhoria dos serviços de aconselhamento aos agricultores e a avaliação comparativa do desempenho das explorações agrícolas e para a transparência e o equilíbrio da cadeia de abastecimento agroalimentar.



UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Temas de contabilidade:

- **Informações gerais sobre a exploração**
- **Uso do solo e tipo de ocupação**
- **Trabalho**
- **Ativos e investimentos**
- **Direitos**
- **Débitos/Créditos**
- **Imposto sobre o Valor Acrescentado**
- **Custos/Inputs**
- **Plantações**
- **Produção pecuária**
- **Produtos e serviços animais**
- **Outras atividades lucrativas**
- **Subsídios**

RISA

Outros tópicos económicos:

- Integração do mercado
- Produtos de qualidade / indicações geográficas
- Pertença a organizações de produtores
- Gestão de riscos
- Inovação e transição digital
- Parte indicativa do rendimento externo à exploração

RISA

Tópicos ambientais:

- Práticas agrárias
- Gestão dos solos
- Utilização e gestão de nutrientes
- Agricultura de baixo carbono
- Emissões de gases com efeito de estufa e sua remoção
- Poluição atmosférica
- Utilização e gestão da água
- Utilização de proteção fitossanitária
- Utilização de agentes antimicrobianos
- Bem-estar dos animais
- Biodiversidade
- Agricultura biológica
- Sistemas de certificação
- Consumo e produção de energia
- Perdas alimentares ao nível da produção primária
- Gestão de resíduos

RISA

Tópicos sociais:

- Mão de obra
- Educação
- Equilíbrio de género
- Condições de trabalho
- Inclusão social
- Segurança social
- Infraestruturas e serviços essenciais
- Renovação geracional



OBRIGADA
rica@gpp.pt

